



MAIS GUIMARÃES
O JORNAL

RECEÇÃO AO EMBAIXADOR DE ISRAEL GERA REAÇÃO DE PARTIDOS POLÍTICOS EM GUIMARÃES

SOCIEDADE

Paço dos Duques acolheu pela primeira vez Sessão Solene da Academia de la Diplomacia

MODALIDADES

Guimarães Master Padel junta alguns dos melhores jogadores nacionais e internacionais

CICLISMO

Rúben Rodrigues vai representar Portugal nos Campeonatos do Mundo



DÉRBI CONCELHIO
VITÓRIA - MOREIRENSE
JOGA-SE NO DOMINGO

REVISÃO DO PDM APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA

MAIS TERRENO PARA HABITAÇÃO E EMPRESAS

ZONA DE COUROS CELEBRA TRÊS ANOS DE PATRIMÓNIO MUNDIAL COM TRÊS DIAS DE PROGRAMAÇÃO

CULTURA

Semana Europeia da Mobilidade tem transportes públicos gratuitos

DESPORTO

Cidade berço prepara-se para correr: Apresentada a Meia Maratona 2026

ALARGADO O SUBSÍDIO AO ARRENDAMENTO A FAMÍLIAS COM RENDIMENTOS ATÉ 2.100 EUROS



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães

geral@solvita.pt - www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Clique no botão para enviar o seu pedido, enviado a um técnico

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



Entre a expansão e a regeneração, há um plano para Guimarães

Durante anos, a revisão do Plano Diretor Municipal de Guimarães foi um dos temas mais discutidos da política local. O processo arrastou-se no tempo, atravessou mandatos, gerou polémica e foi mesmo um dos assuntos centrais das últimas eleições autárquicas.

Agora, depois de vários anos de espera, o documento aproxima-se finalmente da votação em Assembleia Municipal, abrindo a porta a uma nova fase de desenvolvimento para o concelho.

A proposta atualmente em cima da mesa prevê um aumento significativo da área destinada à habitação e ao acolhimento empresarial, procurando responder a desafios que Guimarães enfrenta há muito tempo: a dificuldade de acesso à habitação, a necessidade de criar condições para a instalação de novas empresas e a expansão das que já cá estão.

Num contexto de forte concorrência entre municípios pela captação de investimento e talento, ficar parado não é uma opção. Guimarães precisa de criar condições para crescer e para continuar a afirmar-se como um dos principais polos económicos do Norte do país.

Mas defender mais solo para habitação e atividade económica não significa defender um crescimento desordenado. Pelo contrário.

O futuro do concelho deve passar por uma estratégia equilibrada, que combine novas áreas de construção com uma forte aposta na recuperação do património edificado existente. na cidade e em praticamente todas as freguesias, encontramos habitações devolutas, edifícios abandonados e equipamentos sem utilização que representam uma oportunidade para criar habitação, acolher serviços ou desenvolver novos projetos empresariais.

A revisão do PDM deve, por isso, ser vista como parte da solução e não como a solução completa. É importante disponibilizar mais terreno para construir, mas é igualmente fundamental recuperar aquilo que já foi construído e que hoje permanece sem função. Crescer para fora e regenerar por dentro são objetivos compatíveis.

Se conseguir conciliar estas duas dimensões, Guimarães estará melhor preparado para responder às necessidades das próximas décadas e para continuar a ser um território atrativo para viver, trabalhar e investir.

CADA VEZ MAIS O GRUPO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
PREFERIDO DOS
VIMARANENSES

6,4 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO FACEBOOK

3,7 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO INSTAGRAM

MAIS DE
10 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES

NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

OBRIGADA
PELA CONFIANÇA.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. Eliseu Sampaio / Agosto de 2015

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário | Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138 | Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário] | Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães | Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães | Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. | Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o n.º 126 735 | Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães | Redação Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues | Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Fotografia Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PUB

CUPRA
FIP TOUR / 2026



CLIQUE
AQUI

FIP SILVER

GUIMARÃES

MASTER PADEL

14-20 SEPTEMBER  PORTUGAL

Guimarães recebe alguns dos melhores jogadores nacionais e internacionais no Guimarães Master Padel

De 16 a 20 de setembro, o Campo de São Mamede transforma-se num dos grandes palcos do padel nacional, com a realização de um FIP Silver, 18 mil euros em prize money e a presença de atletas de referência do panorama português e internacional.



@ Guimarães Master Padel

Guimarães volta a ocupar um lugar de destaque no calendário da modalidade com a 2.ª edição do Guimarães Master Padel, que decorre entre 16 e 20 de setembro numa semana inteiramente dedicada à competição de alto nível. O evento regressa com uma dimensão internacional reforçada, destacando-se a realização de um FIP Silver, prova integrada no circuito oficial da International Padel Federation, que vai juntar em Guimarães alguns dos melhores jogadores nacionais e internacionais. Com 18 mil euros de prize money FIP em disputa, a cidade prepara-se para receber atletas de alto nível competitivo e proporcionar ao público vários dias de padel de excelência, reforçando a sua ambição de se afirmar como referência na organização de grandes eventos da modalidade. Um dos aspetos que volta a distinguir esta edição é o palco escolhido para a competição. O Campo de São Mamede, junto ao Castelo de Guimarães, vai acolher os principais encontros do torneio, criando uma ligação singular entre desporto, património e identidade histórica da cidade. Numa zona marcada por séculos de história, será montada uma estrutura preparada para acolher competição internacional, transformando um dos espaços mais emblemáticos de Guimarães num verdadeiro anfiteatro de padel, e proporcionando a atletas, público e visitantes uma experiência

difícil de replicar noutros eventos. A programação da semana reúne duas grandes vertentes competitivas: além do FIP Silver, o Open McDonald's Guimarães, integrado no circuito oficial da Federação Portuguesa de Padel (FPP | Padel Tour), reforça a presença do melhor padel nacional no evento. A combinação das duas provas permite juntar em Guimarães diferentes gerações e níveis de competição, aproximando os atletas portugueses do contexto internacional e garantindo ao público uma semana de jogos intensos. A presença de nomes de referência, nacionais e internacionais, é um dos grandes atrativos desta segunda edição e reflete a ambição do torneio em continuar a crescer no calendário da modalidade. Mais do que uma competição, o Guimarães Master Padel procura aproximar o público do padel e, ao mesmo tempo, projetar a cidade através do desporto. Realizar um evento internacional num espaço tão simbólico como o Campo de São Mamede reforça a ligação entre competição, território, património e experiência, promovendo Guimarães junto de atletas, equipas e visitantes de Portugal e do estrangeiro. Durante sete dias, os holofotes do padel estarão voltados para a cidade, onde, entre muralhas e tradição, cada ponto disputado ajuda a reforçar essa marca. •

Master Padel | Francisca Bragança: “É muito bom jogar em casa”

@ João Bastos



Aos 16 anos, a jovem atleta natural de Guimarães volta a competir no Guimarães Master Padel, torneio que já disputou nas duas edições anteriores e onde conta, mais uma vez, com o apoio do público da sua cidade. Francisca Bragança chega a esta edição do torneio motivada e a jogar em casa, um fator que a atleta destaca como especialmente positivo. “É muito bom jogar em casa”, afirmou, recordando que esta não é a sua estreia na prova, já que participou tanto na edição do ano passado como na de há dois anos. Sobre o ambiente proporcionado pelo público de Guimarães, a jovem não esconde o entusiasmo: gosta muito de ter as pessoas presentes e de competir junto dos seus. Quanto às expectativas para os próximos dias, Francisca acredita que a sua participação vai correr bem, apesar de reconhecer que atravessou recentemente uma fase um pouco mais difícil. A atleta destaca ainda o elevado nível competitivo do torneio, referindo que há duplas muito fortes em prova, tal como aconteceu na edição anterior. O percurso de Francisca no padel começou em 2022, por influência do irmão e dos pais, que já praticavam a modalidade. Desde então, a jovem nunca mais parou, treinando praticamente todos os dias. A atleta reconhece que conciliar esta rotina exigente com o percurso escolar nem sempre é fácil, mas considera que, na generalidade, a prática desportiva a ajuda a organizar-se e a gerir melhor o seu tempo.

A jovem vimaranense recorda também alguns dos momentos mais marcantes da sua carreira até ao momento. Em 2023, foi vice-campeã nacional e representou a seleção portuguesa no Campeonato do Mundo, disputado no Paraguai, prova em que a equipa terminou em sétimo lugar. Já em 2025, ano em que também iniciou a competição em F1, Francisca voltou a vestir a camisola da seleção nacional no Campeonato do Mundo, em Reus, onde Portugal foi vice-campeão mundial por equipas, tendo a própria atleta terminado em quarto lugar na vertente de duplas. Este resultado é, aliás, apontado pela jovem como a maior alegria da sua carreira até hoje, pela oportunidade de representar Portugal num lugar tão destacado. Questionada sobre a possibilidade de superar essa conquista com uma vitória em casa, em Guimarães, Francisca não hesita: mostra-se muito motivada, ainda que reconheça a dificuldade do objetivo. A atleta deixa ainda uma palavra a quem está a dar os primeiros passos na modalidade, aconselhando motivação e treino constante como o caminho para evoluir. Para fechar, Francisca deixou um convite aberto ao público: quer ver Guimarães a encher o Campo de São Mamede e a apoiar os jogos mais decisivos, num cenário que considera dos melhores entre os torneios em que já participou, valorizando especialmente a presença do Castelo de Guimarães como pano de fundo da competição. •

Zé Alexandre Meireles: “Tenho realmente muita sorte em poder fazer aquilo que gosto”

Zé Alexandre Meireles chega ao Guimarães Master Padel com o estatuto de atleta internacional, numa altura em que aguarda pela convocatória para o último estágio da Seleção Nacional antes do Mundial. O jogador assume que o padel se tornou, nos últimos anos, um verdadeiro refúgio depois de ter competido noutro desporto de alta competição.

@ João Bastos

Questionado sobre o que significa representar Portugal fora de portas, Zé Alexandre não hesita em reconhecer os privilégios da vida de atleta, mas também as suas exigências. “A verdade é que eu acredito, muitas das vezes penso, se é isto que devo ou não fazer”, confessou, admitindo que todos os atletas passam por dúvidas semelhantes. Mesmo assim, garante que tenta sempre desfrutar do que faz: “Tenho realmente muita sorte em poder fazer aquilo que gosto”, disse, sublinhando que esse privilégio é fruto do seu trabalho e do apoio da família e dos patrocinadores. O calendário do Guimarães Master Padel coincide, uma vez mais, com o período que antecede o último estágio da Seleção antes da definição da convocatória para o Mundial. Zé Alexandre recorda que, há dois anos, quando disputou o torneio, ocupava a posição de número 3 do ranking, numa altura em que a regra obrigava à convocação dos dois primeiros classificados. No ano passado voltou a estar entre os candidatos, tendo ficado como suplente. Este ano, soube que integra a lista dos dez atletas convocados para o último estágio rumo ao Mundial. “Obviamente que gostava muito de ir. Ir é um dos meus maiores desejos e objetivos enquanto atleta de padel”, afirmou, garantindo sentir-se “totalmente diferente” e mais forte do que na temporada anterior, ainda que reconheça que a decisão final não depende só de si. Sobre conselhos para quem está a começar no padel e sonha um dia representar Portugal, o jogador defende equilíbrio e profissionalismo desde cedo, sem cair em obsessões: “As pessoas devem sempre desfrutar, arranjar um equilíbrio”, disse, alertando para o risco de o sonho se transformar numa obrigação quando a pressão chega demasiado cedo. Recomenda ainda procurar os melhores profissionais em Portugal, lembrando que o padel deixou de ser um desporto amador: “É um desporto que está bastante profissional.” Quanto à maior alegria da carreira, Zé Alexandre é claro ao dizer que ainda está por acontecer. Apesar de já ter conquistado títulos importantes, garante que nenhum se compara ao sonho que ainda persegue: vencer uma prova internacional ao serviço de Portugal. “Essa sim era a minha maior alegria. Os torneios que ganhei foram bons, mas nenhum me deixou com as lágrimas nos olhos”, admitiu, deixando no ar a esperança de que esse momento possa acontecer precisamente junto ao Castelo de Guimarães.



Por fim, o atleta deixa o convite aos vimeiranos para não perderem os quatro dias de competição, com atletas do top 100 mundial em ação num cenário

que considera espetacular. Apesar de os jogadores preferirem, por norma, condições indoor, Zé Alexandre reconhece que o público tem tudo a ganhar ao assistir ao

vivo: “Acho que não há um motivo para não virem assistir”, concluiu, prometendo bom padel, sol e um cenário único. •

Guimarães recebe pela primeira vez Sessão Solene da Academia de la Diplomacia

Guimarães recebeu na quinta-feira, 10 de setembro, a Sessão Solene de Investidura de Novos Académicos da Academia de la Diplomacia, no Paço dos Duques de Bragança. O evento marcou a primeira presença da instituição na cidade e reuniu representantes de 13 embaixadas, com a presença de 12 embaixadores e representantes diplomáticos.

© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães e CMG



O encontro reuniu representantes de 13 embaixadas, incluindo 12 embaixadores, e várias personalidades dos meios empresarial, académico, jornalístico e institucional. Entre os novos académicos esteve Paulo Coelho Lima, CEO do Grupo Lameirinho, empresário vimaranense e cônsul honorário do México, que recebeu o Diploma e a Insígnia da Academia da Diplomacia.

A cerimónia contou ainda com a investidura de embaixadores de Angola, Moçambique, Austrália, Hungria, Ucrânia, Filipinas, Uruguai, México, El Salvador, Israel, Argentina e Bélgica.

Diplomacia num mundo em transformação

Jorge Antas de Barros, Chefe da Delegação da Academia da Diplomacia em Portugal, destacou a dimensão internacional da instituição e o papel do diálogo nas relações entre Estados.

“O mundo não está a mudar, o mundo já mudou”, afirmou, defendendo que a nova realidade internacional obriga a repensar conceitos estratégicos e mo-

delos de relacionamento entre países. Para o responsável, “o diálogo constitui o primeiro instrumento de aproximação entre as pessoas, instituições e Estados”, enquanto a diplomacia representa “a arte de transformar o diálogo em estratégia”. Santiago Velo de Antelo, Presidente Executivo da Academia da Diplomacia, sublinhou, por seu lado, o significado de realizar a cerimónia em Guimarães.

“É uma honra que este ato de investidura de novos académicos tenha lugar neste histórico Palácio dos Duques de Bragança, que tanto representa para a história de Portugal”, afirmou.

O responsável recordou que a Academia tem presença permanente em Portugal desde 2023, através da sua sede em Cascais, e destacou a dimensão internacional da instituição, que reúne diplomatas de quase uma centena de países. Santiago Velo de Antelo salientou também a abertura da Academia a personalidades provenientes de outras áreas da sociedade. “A diplomacia também é exercida por militares, catedráticos, personalidades da cultura, do mundo empresarial e da sociedade civil em geral”, afirmou.

Paulo Coelho Lima entre os novos académicos

Entre as personalidades da sociedade civil investidas esteve Paulo Coelho Lima, empresário vimaranense e CEO do Grupo Lameirinho, que acumula também as funções de cônsul honorário do México.

A sua distinção foi particularmente destacada pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que, na intervenção de encerramento, dirigiu uma palavra ao empresário. “Quero dirigir uma palavra particular a Paulo Coelho Lima, distinto empresário de Guimarães e cônsul honorário do México, que representa a nossa comunidade empresarial vimaranense e que foi hoje distinguindo entre os novos académicos investidos”, afirmou.

Além de Paulo Coelho Lima, foram investidas personalidades como Diogo Madeira, administrador da Huawei Portugal; Henrique Monteiro, jornalista e antigo diretor do Expresso; Fernando Tavares Pereira, chairman do Grupo

TAVFER; Ângelo Ramalho, antigo CEO e chairman da Efcec, Galp e Alstom Portugal; Manuel Queirós, jornalista e presidente do CNID; e António Tavares, provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, entre outros.

Ricardo Araújo destaca aposta internacional de Guimarães

Na intervenção de encerramento, Ricardo Araújo destacou a escolha de Guimarães para acolher a cerimónia, considerando-a um reconhecimento da história da cidade, mas também do seu posicionamento e ambição para o futuro.

“A Academia da Diplomacia realiza aqui pela primeira vez uma cerimónia de investidura fora do seu formato habitual em Madrid. Fazê-lo em Guimarães tem esse significado de reconhecimento do nosso papel, da nossa história, mas também reconhecimento do futuro que nós queremos construir”, afirmou. O presidente da Câmara defendeu que a dimensão internacional deve assumir um papel estratégico no desenvolvi-



mento do concelho.
“Para uma cidade como Guimarães, a dimensão internacional é uma questão estratégica”, afirmou, lembrando a forte componente industrial do território e a capacidade das empresas vimaranenses para produzir, competir e exportar. Ricardo Araújo defendeu, contudo, uma evolução do modelo económico, sem abandonar os setores tradicionais. “Não queremos abandonar nada disso, não queremos deixar de ser um território industrial de referência nos setores tradicionais como o Têxtil, o Calçado, as

Cutelarias ou a Metalomecânica. Antes, queremos ser uma cidade industrial de nova geração”, afirmou. Nesse sentido, apontou a ambição de reforçar a ligação entre indústria, conhecimento e inovação. “De berço da nação, nós queremos ser também o berço de inovação”, afirmou o autarca, apontando áreas como as tecnologias médicas, o setor aeroespacial, a inteligência artificial, a supercomputação e os novos materiais. O presidente da Câmara deixou ainda um convite aos representantes diplomá-

ticos presentes para conhecerem uma Guimarães que, para além do património e da história, pretende afirmar-se através da universidade, dos centros de investigação, das empresas exportadoras e da inovação. “Quero apresentar-vos não apenas a cidade histórica, monumental e patrimonial, mas também a cidade que quer disputar o futuro”, afirmou Ricardo Araújo defendeu, por fim, o reforço da cooperação internacional como instrumento de aproximação entre territórios, empresas e instituições.

“Isto implica que sejamos capazes de promover a cooperação internacional entre cidades”, afirmou, apontando oportunidades de intercâmbio entre empresas, universidades, culturas, artistas, jovens e estudantes. A terminar, deixou uma mensagem sobre o papel que Guimarães pretende desempenhar neste contexto: “Uma terra que sabe receber, que tem história, mas que, sobretudo, quer partilhar conhecimento, ambição, oportunidades, partilhar o caminho que seguramente todos queremos construir”. •



Guimarães aposta em nova estratégia económica com foco na transição verde

Um estudo encomendado pela Câmara Municipal de Guimarães sobre o estado da economia local serviu de mote, esta semana, para o arranque de um debate que o município pretende ver replicado à escala nacional: como enfrentar os desafios económicos actuais e transformar a transição verde numa oportunidade de crescimento para empresas e territórios.

© Ana Silva / Mais Guimarães



O documento, intitulado «A economia de Guimarães: percurso, estado e destino», foi apresentado no Laboratório da Paisagem pelo presidente da Câmara, Ricardo Araújo, que traçou aquilo que considera serem os pontos determinantes para o futuro económico do concelho. O autarca começou por recordar o diagnóstico já feito no arranque do mandato: Guimarães estava a perder terreno face aos concelhos vizinhos, uma tendência que atribuiu à falta de políticas activas de atracção de talento e investimento e à ausência de uma estratégia económica mais firme.

Segundo Ricardo Araújo, o estudo agora apresentado confirma esse retrato através de quatro grandes conclusões: o concelho tem uma base económica sólida, mas ocupa uma posição desfavorável nas cadeias de valor, paga salários baixos e transforma pouco do conhecimento que produz em valor económico. Os números apresentados ilustram esse desequilíbrio. A indústria transformadora emprega cerca de 43% da população activa do concelho, quase o triplo da média nacional, e as exportações atingem hoje perto de 1500 milhões de euros por ano, mais 12% do que há dez anos. Ainda

assim, a produtividade é de apenas 92% da média do país, e cada trabalhador do sector gera, em média, 28 mil euros de valor acrescentado, contra 40 mil euros a nível nacional.

Essa diferença tem reflexo directo nos salários: segundo o autarca, um trabalhador de Guimarães ganha, em média, 82% do que ganha um trabalhador português. A disparidade aumenta à medida que sobe a qualificação: um licenciado recebe 81% da média nacional para o mesmo grau académico, e um mestre apenas 72%. Ricardo Araújo apontou ainda aquilo a que chamou o “paradoxo do conhecimento” de Guimarães: o concelho investe acima da média nacional em investigação e desenvolvimento, conta com uma rede robusta de instituições científicas e tecnológicas e tem 10 investigadores por cada mil habitantes, o dobro da média do país, que se fica pelos seis. Apesar disso, o investimento das próprias empresas em I&D continua abaixo da média nacional e da região Norte.

“Guimarães não sofre de falta de activos. Sofre de insuficiente articulação entre eles”, resumiu o presidente da Câmara, ao defender uma mudança de paradigma na forma como o município encara a

sua política económica. Para responder a este cenário, a Câmara desenhou uma estratégia assente em 17 eixos de actuação, agrupados em três grandes domínios: onde competir, que condições criar e como executar. Entre os sectores identificados como prioritários estão a sofisticação da indústria, as áreas do aeroespacial e defesa, as tecnologias médicas, a economia circular e os dados e a inteligência artificial.

A execução desta estratégia deverá passar por dois novos instrumentos permanentes anunciados por Ricardo Araújo: um «Pacto para a Inovação», a estabelecer com instituições de ensino e investigação, e uma «Agência para o Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento», vocacionada para atrair investimento externo e apoiar a transformação das empresas já sediadas no concelho. A transição verde surge como parte integrante desta estratégia, sobretudo num ano em que Guimarães ostenta o título de Capital Verde Europeia. É nesse contexto que o município lançou a «Green Academy», um programa dirigido às empresas que a autarquia apresenta como um dos legados empresariais do título europeu.

“A transição verde não pode ser um capricho político. Tem de ser um fator de competitividade”, afirmou o autarca, argumentando que descarbonizar e ganhar competitividade não têm de ser objectivos opostos: reduzir consumos de energia e de recursos, diminuir o desperdício e melhorar a rastreabilidade dos processos pode tornar as empresas simultaneamente mais limpas e mais rentáveis. “Descarbonizar não pode significar desindustrializar”, sublinhou.

Questionado sobre o principal obstáculo à concretização desta estratégia, Ricardo Araújo apontou a falta de concertação entre os diferentes agentes económicos, científicos e tecnológicos do concelho. “Temos os activos. Falta esta concertação”, disse, defendendo uma maior aproximação entre empresas, universidades e centros de investigação.

No final da apresentação, o autarca resumiu o objectivo último de toda a estratégia: resultar em ganhos concretos para quem vive e trabalha no concelho. “Melhor salário. Mais razões para os nossos jovens aqui quererem ficar. Mais qualidade de vida para quem escolhe Guimarães como destino de vida, de trabalho e de estudo”, concluiu. •

Semana Europeia da Mobilidade celebrada com transportes públicos gratuitos

Guimarães prepara uma semana dedicada à mobilidade sustentável, com um programa que vai decorrer de 16 a 22 de setembro, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. A iniciativa integra a programação da Capital Verde Europeia 2026 e vai levar às ruas, escolas e espaços públicos do concelho atividades de sensibilização, experimentação, cultura e desporto.

© Laboratório da Paisagem



Um dos principais destaques será a gratuidade dos transportes públicos entre 18 e 21 de setembro. Durante estes quatro dias, os serviços dos operadores Guimabus e AveMobilidade poderão ser utilizados gratuitamente, numa medida que pretende incentivar a utilização do transporte coletivo e contribuir para a redução das emissões no centro urbano. A animação vai também chegar aos próprios autocarros, com várias linhas da cidade a receberem momentos de música e outras iniciativas destinadas a tornar as deslocações mais divertidas.

Nos dias 16, 17, 18, 21 e 22 de setembro, a programação estará especialmente direcionada para a comunidade escolar, procurando sensibilizar crianças e jovens para uma mobilidade mais segura, saudável, sustentável e inclusiva. Entre

as iniciativas previstas estão o Comboio da Mobilidade, ações de animação nos autocarros da Guimabus, o Parking Day, teatro dirigido aos alunos do primeiro ciclo, o simulador da Ascendi, o Autocarro do Gui e atividades destinadas aos diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao secundário.

O ponto alto da programação acontece no fim de semana de 19 e 20 de setembro, com o Largo do Toural e a Rua de Santo António a transformarem-se, entre as 11h00 e as 20h00, num espaço dedicado à mobilidade sustentável.

A iniciativa vai reunir dezenas de atividades interativas, oficinas, exposições, experiências e momentos culturais, distribuídos por diferentes áreas temáticas, entre as quais a acessibilidade e inclusão, mobilidade ativa, comércio local, história

dos transportes, energia e inovação.

A programação inclui ainda caminhadas com o Metrominuto, a Kidical Mass, oficinas, atividades para famílias, exposições, concertos e animação. Durante o fim de semana haverá ainda corte de trânsito entre as 10h00 e as 20h00, nos dias 19, 20 e 21 de setembro, integrado na estratégia de criação de espaços mais dedicados às pessoas e à mobilidade sustentável.

Entre os pontos de passagem do evento estará a “Estação Pica”, que funcionará como ponto de informação e partida para a descoberta das diferentes atividades. É também neste espaço que poderá ser levantado gratuitamente o Passaporte da Mobilidade. O passaporte permitirá aos participantes percorrer as diferentes estações e recolher carimbos. Quem completar o percurso ficará habilitado ao

sorteio de uma bicicleta, cujo vencedor será anunciado no encerramento da iniciativa, no domingo.

Outra das propostas é a “Estação Passadeira”, onde será possível conhecer a evolução da mobilidade em Guimarães, através de exposições, curiosidades e conteúdos sobre as soluções de transporte de ontem, de hoje e do futuro.

A Semana Europeia da Mobilidade estende-se também ao Multiusos de Guimarães, que recebe, nos dias 19 e 20 de setembro, o Encontro Nacional de Veículos Elétricos.

O encontro será dedicado à mobilidade elétrica e às tecnologias do futuro, permitindo aos visitantes conhecer veículos elétricos, contactar com especialistas e descobrir alternativas mais sustentáveis para as deslocações do quotidiano. •

Estamos de volta ao almoço e ao jantar

CLIQUE
AQUI

Faça a sua encomenda
253 522 972 | 916 997 585



Guimarães recebe Comissária Europeia e Ministra do Ambiente no Clean Growth Summit

Guimarães recebe, esta quinta-feira, 17 de setembro, o Clean Growth Summit - Road to COP31, conferência dedicada aos desafios da ação climática que reunirá decisores políticos, municípios, empresas, academia, jovens e representantes da sociedade civil.

@ Paço dos Duques de Bragança



A iniciativa decorre no âmbito de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia e é promovida pela eurodeputada Lídia Pereira, presidente da Delegação do Parlamento Europeu à COP31, com o apoio de várias entidades. O programa arranca às 8h45, com uma visita ao Laboratório da Paisagem, que contará com a presença da comissária europeia do Ambiente, Resiliência Hídrica e Economia Circular Competitiva, Jessika Roswall, e da ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho.

A partir das 9h30, o debate prossegue no Teatro Jordão, onde terá lugar a sessão de abertura, com intervenções do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, de Maria da Graça Carvalho e de Lídia Pereira.

Às 10h15, Jessika Roswall fará a intervenção principal, subordinada ao tema “Europe’s Clean Growth Advantage: Turning Climate Ambition into Global Competitiveness”.

Ao longo do dia, os trabalhos estarão organizados em torno de três grandes áreas: “COP31 e Impacto Local”, dedicada à adaptação climática, resiliência

dos territórios e papel dos municípios; “Economia e Prosperidade”, centrada na competitividade industrial, transição energética, reindustrialização, emprego e transição justa; e “Pessoas, Comunidades e Ação Coletiva”, que abordará a mobilização social e a comunicação climática. Entre os participantes estão nomes como Manuel Caldeira Cabral, Assunção Cristas, Hugo Carvalho, Francisco Ferreira, Francisco Garcia, Luís Rebelo, Ana Paula Marques, Carlos Silva e José Teixeira.

O encontro pretende reunir diferentes perspetivas e contributos para a definição das prioridades nacionais e europeias que estarão em discussão na COP31, que decorrerá em Antália, na Turquia, entre 9 e 20 de novembro.

Os contributos resultantes do Clean Growth Summit serão posteriormente integrados por Lídia Pereira na preparação da participação europeia na conferência internacional. A iniciativa pretende, assim, funcionar não apenas como antecipação da COP31, mas também como espaço de debate e construção de propostas em torno da ação climática e do crescimento sustentável. •

A cidade berço prepara-se para correr: Apresentada a Meia Maratona de Guimarães 2026

@ Mais Guimarães



A Câmara Municipal de Guimarães promoveu a apresentação oficial da Meia Maratona de Guimarães, num evento que contou com a presença do Presidente da Câmara, Ricardo Araújo, e do vereador do Desporto, Alberto Martins. A sessão serviu para revelar os pormenores de uma prova que volta a reunir quatro distâncias competitivas e uma caminhada solidária, num dos maiores eventos desportivos já organizados na cidade. A prova está marcada para o dia 5 de outubro e volta a ter o Campo de São Mamede como ponto de partida das distâncias de 21, 10 e 5 quilómetros, bem como da caminhada solidária, todas com início às 10 horas. Os participantes atravessam primeiro o centro histórico da cidade, passando pelo Largo Martins Sarmiento, pelo Largo do Toural e pela Alameda São Dâmaso, antes de os percursos se irem separando conforme a distância escolhida. Quem opta pelos cinco quilómetros regressa mais cedo pela Rua da Cruz de Pedra e pela Rua do Salgueiral, enquanto os corredores de dez e vinte e um quilómetros seguem por Creixomil e pela zona da Costa e de Vilar, com a Meia Maratona a estender-se ainda por Casas Novas, Mouril e pela Rua de São Miguel antes de todos convergirem para a chegada, junto ao Multiusos de Guimarães. A caminhada solidária destaca-se por permitir que metade do valor da inscrição reverta

para uma instituição coorganizadora. Ao início da tarde, pelas 12 horas, é a vez das crianças entrarem em ação, com o RunKids a decorrer junto ao Pavilhão Multiusos, seguindo-se a entrega de prémios, agendada para as 12h30, num palco montado na zona de chegada.

A organização, que junta a Câmara Municipal de Guimarães, a Tempo Livre e a Associação de Atletismo de Braga, sob direção técnica de João Paulo Alves, garante ainda um dispositivo de apoio alargado aos participantes, com bengaleiro na partida e na chegada, apoio alimentar no final da prova e fisioterapeutas no local, assegurados pelo Hospital da Luz e pela Clínica Unicare. Aurora Cunha e Manuel Mendes assumem o papel de padrinhos da prova principal, enquanto Sara Ferreira e Leonardo Oliveira apadrinham o RunKids. O evento terá ainda transmissão em direto nas plataformas da Câmara Municipal e um ecrã gigante junto à chegada, permitindo acompanhar toda a ação em tempo real.

As inscrições estão abertas até à meia noite de 27 de setembro, podendo os participantes levantar os kits a partir de 2 de outubro no Pavilhão Multiusos, no caso de inscrições feitas através de parceiros, ou nos dias 3 e 4 de outubro na Decathlon Guimarães, entre as 10 e as 18 horas, para os restantes casos. •

2800 caloiros arrancam época de acolhimento na UMinho

A Universidade do Minho (UMinho) recebe esta semana perto de 2800 novos alunos de licenciatura e mestrado integrado, que vão passar os próximos dias a conhecer as instalações académicas e os centros históricos de Braga e Guimarães.



@ UMINHO

O programa arrancou a 9 e 10 de setembro nos dois polos universitários (Gualtar, em Braga, e Azurém, em Guimarães). Cada unidade orgânica organizou o seu próprio momento de boas-vindas, dando a conhecer aos recém-chegados as instalações, os corpos docente e técnico, e o funcionamento dos respetivos cursos. Os estudantes tiveram ainda oportunidade de visitar espaços do dia a dia académico (bibliotecas, bares, instalações desportivas e residências) bem como núcleos de curso e associações estudantis.

Depois de um almoço de boas-vindas na cantina, os novos alunos percorreram as duas cidades acompanhados por cerca de 600 estudantes mais antigos, que assumiram o papel de guias [“embaixadores” e “integradores”] ao longo do roteiro.

Paralelamente, decorreu em Gualtar um dia de boas-vindas dedicado aos 324 estudantes internacionais que chegam de 34 países – entre eles Espanha, Macedónia do Norte, Argélia, Colômbia, Brasil, Angola, Índia, China e Japão – para frequentar este semestre a UMinho no âmbito de programas de mobilidade como o Erasmus+, a Arqus e o Almeida Garrett.

Já na próxima semana, no dia 15, a Agência para a Reforma Tecnológica do Estado vai marcar presença junto dos alunos para ajudar em questões de serviços públicos, como a emissão da chave móvel digital, o cartão europeu de seguro de doença, a renovação de documentos e o acesso à aplicação gov. pt. No dia seguinte, também em Gualtar,

terá lugar um workshop participativo dinamizado pela Agência para a Investigação e Inovação [AI²]. O momento alto do acolhimento institucional acontece a 16 de setembro, com a sessão de boas-vindas conduzida pelo Reitor, Pedro Arezes, e pelo Presidente da AAUMinho, Luís Guedes, marcada para as 14h00 no anfiteatro natural do campus de Gualtar. Segue-se uma tarde lúdica nas Piscinas da Rodovia, encerrando o dia com um regresso ao anfiteatro para um convívio ao pôr do sol, com mostra associativa e apresentações de grupos culturais da Academia.

Entre 17 e 19 de setembro, estreia o Festival Recomeço, promovido pelo Conselho Cultural da UMinho, com cerca de 50 atividades espalhadas por Braga e Guimarães – piqueniques, cinema ao ar livre, visitas guiadas, performances, um podcast, uma galeria virtual e exposições ligadas aos Encontros da Imagem. Segue-se, a 21 e 22 de setembro, o arraial noturno da Azeituna, em Gualtar. A Reitoria e a AAUMinho preparam ainda momentos de integração dedicados aos estudantes oriundos dos PALOP e de Timor-Leste (30 de setembro, 2 e 6 de outubro), bem como aos que ingressam através da 2.ª fase de candidaturas (5 de outubro) e da 3.ª fase (21 de outubro).

Guimarães volta a acolher, no âmbito da tradicional Receção ao Caloiro, várias iniciativas culturais organizadas pela AAUMinho: as Serenatas Velhas (dia 6 de outubro), a Latada (dia 7) e uma série de concertos de artistas conhecidos entre 7 e 10 de outubro. •

Alunos já frequentam Escola-Hotel do UPCA mas a inauguração só em outubro

@ CMG



Arrancaram a 14 de setembro, as primeiras aulas no novo edifício pedagógico do campus do IPCA, agora Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA), em Guimarães, precisamente no dia em que a instituição assinalou o Dia i, o programa de acolhimento aos novos estudantes de licenciatura. A Escola-Hotel, na Quinta do Costeado, ainda está por concluir, com a obra a entrar na sua fase final. Segundo o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, a inauguração da infraestrutura em pleno funcionamento está prevista para meados de outubro, com conclusão de todos os trabalhos até ao final do mês.

A Escola-Hotel, que será a futura sede da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, integra um edifício requalificado destinado a um hotel de charme com restaurante de aplicação e um novo edifício pedagógico, com salas de aula, cozinha pedagógica, laboratórios, biblioteca e auditório. O investimento total ascende a 15,5 milhões de euros.

O Dia i, que decorreu em simultâneo no Campus de Barcelos, na Escola Superior de Design, no centro de Barcelos, e no novo Campus de Guimarães, marcou assim também a abertura oficial deste último, que passa a acolher as aulas da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, e da Escola Superior de Desporto,

Bem-Estar e Sistemas Biomédicos, em sessões diurnas e pós-laborais.

Em Guimarães, o dia começou às 9h00 com as boas-vindas da Reitora da UPCA aos estudantes colocados nos cursos das duas escolas instaladas no novo campus. Na sessão, a Reitora sublinhou o significado simbólico do momento: “Por muito bem construída que a escola esteja, ela não existia até ao dia de hoje, porque a escola começa quando chegam os estudantes. E, por isso, hoje é um dia simbólico e marcante, porque é um dia em que vemos a escola a encher-se de vida e com aquilo que vocês vão trazer.”

Aos novos estudantes deixou ainda um apelo à construção de comunidade, incentivando-os a transformar o grupo de colegas “numa comunidade, com espírito de grupo, de equipa” e a criar “um ambiente a que todos queiram voltar”.

Seguiram-se, a partir das 9h30, sessões de receção por escola, com a participação das direções, dos diretores de curso, dos docentes do 1.º ano e ainda de estudantes do 2.º e 3.º anos, que partilharam as suas experiências com os novos colegas. O programa incluiu também a mostra “Ser UPCA”, dedicada aos serviços, estruturas de apoio e atividades da instituição, e repetiu-se em horário pós-laboral, com receções próprias para os estudantes deste regime. •

Clínica Privada de Guimarães celebra 15 anos com foco na proximidade e no futuro

A Clínica Privada de Guimarães assinalou a 12 de setembro, o seu 15.º aniversário, numa cerimónia que reuniu profissionais de saúde, colaboradores, parceiros e representantes de instituições da comunidade vimaranense.

© Paulo Pacheco / CMG



A Clínica Privada de Guimarães assinalou a 12 de setembro, o seu 15.º aniversário, numa cerimónia que reuniu profissionais de saúde, colaboradores, parceiros e representantes de instituições da comunidade vimaranense. A sessão contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e do Arcebispo Emérito de Braga, D. Jorge Ortiga, que marcou também presença na inauguração da clínica, há 15 anos. O momento central da celebração foi a intervenção de Isabel Barros, cofundadora e diretora executiva da Clínica Privada de Guimarães, que recordou o percurso da instituição, os desafios enfrentados desde 2011 e os princípios que continuam a orientar o projeto. “Quando iniciámos este projeto, há 15 anos, tínhamos uma ambição muito clara: criar em Guimarães uma Clínica onde a qualidade dos cuidados de saúde estivesse sempre acompanhada pela proximidade, pela confiança e pelo respeito por cada pessoa que nos procura”, afirmou. Isabel Barros lembrou que o projeto nasceu num período particularmente difícil da economia portuguesa, mas destacou a capacidade da equipa para construir, ao longo de década e meia, uma instituição

que hoje reúne 44 profissionais de saúde e cerca de 30 especialidades médicas e valências técnicas. Desde a sua criação, a Clínica Privada de Guimarães recebeu cerca de 45 mil utentes e registou aproximadamente 12 mil atendimentos apenas em 2025. Para a responsável, contudo, os números não traduzem por si só a dimensão do trabalho desenvolvido. “Por detrás de cada um desses 45 mil utentes, de cada consulta, de cada tratamento e de cada decisão clínica existe sempre uma pessoa, uma família, uma preocupação e, muitas vezes, uma história que merece ser escutada”, sublinhou. Isabel Barros identificou também alguns dos principais desafios que atualmente se colocam ao setor da saúde, desde o envelhecimento da população e o aumento da doença crónica à inovação tecnológica, à pressão sobre os custos e à necessidade de atrair e manter profissionais diferenciados. O futuro da Clínica passa, por isso, também pela criação de novos serviços. A instituição anunciou o lançamento de um Serviço de Enfermagem ao Domicílio, procurando aproximar os cuidados dos utentes e das suas necessidades concretas.

No âmbito da Ação Social Comunitária, foi igualmente anunciada a oferta de um check-up dentário e de higienização oral aos utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães. A cerimónia incluiu ainda uma homenagem aos profissionais que acompanham a instituição há mais de uma década, bem como às colaboradoras administrativas. Isabel Barros deixou também uma palavra de reconhecimento ao cofundador Filipe Pereira e recordou o contributo do psiquiatra Carlos Mendonça Lima, já falecido, para o crescimento e afirmação da Clínica.

Ricardo Araújo destaca exemplo de empreendedorismo em saúde

Ricardo Araújo destacou o percurso da Clínica Privada de Guimarães e o papel da iniciativa empresarial no desenvolvimento do território. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães começou por elogiar a capacidade da responsável para mobilizar através da palavra e deixou “em nome de Guimarães” um reconhecimento

pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos. O autarca salientou o “excelente currículo académico” e a “grande capacidade e dinamismo empreendedor e empresarial” de Isabel Barros, considerando a Clínica Privada de Guimarães um exemplo desse percurso. Para Ricardo Araújo, o dinamismo empresarial constitui uma das dimensões fundamentais para o desenvolvimento de Guimarães, defendendo a importância de criar empresas e projetos capazes de gerar valor e rendimento. O presidente da Câmara relacionou ainda esta questão com a qualidade de vida no concelho, apontando a necessidade de melhorar também os níveis de rendimento da população. “Nós temos mesmo de incrementar. E isto só se consegue com mais empresas, melhores empresas, melhores empresários capazes de obter maior rendimento”, afirmou. Na segunda dimensão que quis destacar, Ricardo Araújo apontou a saúde como uma área diretamente ligada à qualidade de vida e sublinhou a importância da existência de projetos privados que complementem a resposta existente. “É um projeto extraordinário, sente-se também

© Paulo Pacheco CMG



um fortíssimo envolvimento da equipa”, afirmou, deixando um “reconhecimento pelo trabalho que fizeram ao longo destes 15 anos” e uma palavra de incentivo para que a Clínica continue o seu percurso.

D. Jorge Ortiga pede que a tecnologia não substitua a relação humana.

Também D. Jorge Ortiga centrou a sua intervenção no impacto da tecnologia na saúde e na necessidade de preservar a

dimensão humana dos cuidados. O Arcebispo Emérito de Braga recorreu às reflexões do Papa Leão XIV sobre inteligência artificial e sobre a necessidade de colocar a pessoa no centro das transformações tecnológicas. A partir desse enquadramento, defendeu que a tecnologia deve ser utilizada como instrumento ao serviço da humanidade, sem substituir a relação entre as pessoas. “Use-se a inteligência artificial, mas por cima da inteligência artificial, coloquemos o coração”, afirmou D. Jorge Ortiga, deixando esta como uma das principais mensagens para a nova etapa da Clínica. O antigo arcebispo sublinhou que a ca-

pacidade técnica e a utilização das novas tecnologias devem ser acompanhadas pela atenção individualizada. “A relação com as pessoas. O dedicar atenção a todos [...] mas a cada um dedicar uma atenção única, porque cada um é único”, afirmou. Para D. Jorge Ortiga, cuidar não significa apenas tratar a doença, mas também estabelecer uma relação humana com quem procura cuidados de saúde. A cerimónia contou ainda com intervenções de Miguel Gago, antigo diretor da Clínica Privada de Guimarães e atual diretor do Serviço de Neurologia da ULS Alto Ave, e de Olga Azevedo, atual dire-

tora clínica da Clínica Privada de Guimarães, Cardiologista e Diretora do Centro de Referência das Doenças Lisossomais da ULS Alto Ave. O momento institucional terminou com o descerramento da placa comemorativa dos 15 anos, seguido do corte do bolo e de um brinde entre profissionais, parceiros, amigos e familiares. Quinze anos depois da sua fundação, a Clínica Privada de Guimarães entra assim numa nova etapa, com novos serviços e projetos, mantendo como referências a qualidade clínica, a proximidade e a atenção à dimensão humana dos cuidados de saúde. •



“O acréscimo de solo urbano mais do que duplicou”: Guimarães apresenta nova proposta de PDM

O Município de Guimarães apresentou esta sexta-feira a nova proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que reserva mais 1.148 hectares para solo urbano, um crescimento de 18,55% face ao plano atualmente em vigor e mais do dobro do valor que constava da versão anterior, colocada em discussão pública com um acréscimo de cerca de 566 hectares.

@ Ana Silva / Mais Guimarães



“O acréscimo de solo urbano mais do que duplicou”, resumiu o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, ao apresentar o documento, que assenta em três eixos: habitação, desenvolvimento económico e mobilidade. Além de alargar a área urbana, a revisão do PDM altera os parâmetros de construção em várias zonas do concelho. Nos aglomerados rurais, por exemplo, um lote de mil metros quadrados passa a poder ter uma capacidade construtiva de 600 metros quadrados, o triplo dos 200 metros quadrados atualmente permitidos. Questionado sobre o impacto na crise da habitação, Ricardo Araújo foi cauteloso quanto ao alcance da medida: “o PDM não resolve sozinho o problema da habitação. Mas contribui. Orienta. Planeia.”

O plano reserva ainda mais área para atividades económicas, que passa de 896,25 para 1.057,69 hectares – um reforço de cerca de 161 hectares. No total, a proposta contempla 31 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, das quais 13 vocacionadas para a economia e 15 para habitação. O terceiro eixo da revisão é a mobilidade, com a

criação de cerca de cinco novas ligações rodoviárias: uma via entre o topo da Avenida D. João IV e a zona da Costa, junto à Academia de Ginástica; um túnel a ligar a mesma avenida a Urgezes; uma nova estrada entre Nespereira e Silves; a ligação Mesão Frio-Fermentões; e uma via a norte das Taipas, associada a um futuro nó de acesso à A11. Segundo a autarquia, estas obras estão ainda em fase de planeamento e a sua concretização dependerá das prioridades e do orçamento disponíveis nos próximos anos.

A Câmara destacou também a evolução na resposta às pretensões apresentadas pela população durante o processo de discussão pública: cerca de 46% mereceram agora resposta favorável ou parcialmente favorável, uma subida acentuada face à proposta anterior. “Passámos de pouco mais de 10% para 46%, quase 50%, de acolhimento total ou parcial”, sublinhou o presidente da Câmara.

A proposta segue agora para apreciação em reunião de Câmara, devendo depois ser submetida à Assembleia Municipal.

CMG alarga subsídio ao arrendamento a famílias com rendimentos até 2.100 euros

@ CMG



O executivo vimaranense aprovou uma alteração ao regulamento do subsídio municipal ao arrendamento, aumentando o limite de rendimento bruto elegível de cerca de 650 euros para quase 2.100 euros.

A medida pretende alargar o apoio a famílias em situação de vulnerabilidade económica e facilitar o acesso ao arrendamento privado, funcionando como alternativa à habitação social.

Ricardo Araújo estima que cerca de 400 agregados inscritos na lista de espera da CASFIG possam encontrar resposta no mercado de arrendamento, com comparticipação municipal. “O tecto máximo desse rendimento aumentará para quase 2 mil e 100 euros, o que significará que agregados que têm um rendimento global bruto até esse valor passarão a estar em condições de poderem aceder ao apoio”, explicou. O presidente da Câmara enquadra a alteração na prioridade municipal de promover o acesso à habitação. A estratégia passa também pelo aumento da oferta pública, estando já em construção as primeiras 75 frações, que deverão ficar disponíveis no próximo ano, além de novas medidas previstas

para reforçar essa oferta.

A proposta justifica a revisão com a incapacidade do parque de habitação pública municipal para responder de forma atempada ao aumento de pessoas em situação ou risco de vulnerabilidade.

O novo regulamento procura ainda abranger população com rendimentos medianos, com atenção particular aos jovens, promovendo condições para uma vida autónoma e sustentável e para a sua fixação no concelho. A revisão corrige também situações de exclusão provocadas pelo atual limite de rendimento per capita, que afetava sobretudo cidadãos reformados, tendo em conta a maior vulnerabilidade económica da população idosa.

A alteração pretende adaptar o apoio à realidade socioeconómica atual, considerando as características do mercado de arrendamento e o perfil e necessidades das famílias que recorrem ou pretendem recorrer a este mercado. Tendo em conta a majoração dos subsídios e o previsível aumento das candidaturas, o Município estima um encargo financeiro anual na ordem dos 700 mil euros.

Ricardo Costa diz que divergência sobre o PDM “é sobre a ambição com que devemos pensar o território”

A proposta de revisão do Plano Diretor Municipal de Guimarães foi aprovada por maioria numa reunião do Executivo municipal realizada esta semana, com os votos favoráveis da Coligação Juntos por Guimarães e do Chega. Os vereadores eleitos pelo PS optaram pela abstenção, argumentando que o documento, embora melhorado, continua a ficar aquém da ambição que defendem para o território.

@ Ricardo Costa



Na intervenção que fez durante a sessão, o vereador socialista Ricardo Costa recordou que, cerca de um ano antes, o atual presidente da câmara, então na oposição, tinha votado contra esta mesma revisão do PDM, que na altura descreveu como uma má proposta, sem visão de futuro. Para Costa, o processo agora em curso não corresponde a uma nova revisão, mas sim a uma reapreciação das participações apresentadas pelos munícipes, motivo pelo qual pediu que fossem esclarecidos os critérios técnicos que permitiram que o acolhimento das pretensões dos cidadãos subisse de 14% para 46%.

O vereador defendeu ainda que um PDM não deve ser avaliado apenas pelo número de hectares classificados como solo urbano, mas sim pela capacidade de transformar esse território em espaço realmente disponível para habitação, atividade económica, equipamentos e novas centralidades. Segundo a leitura que fez da proposta, o aumento da área urbana não é acompanhado por uma mudança de fundo no modelo territorial. Na área da mobilidade, disse, ainda que se alterem traçados e pontos de partida e chegada, a lógica continua muito centrada no automóvel; na habitação, não é identificada uma

prioridade clara para as soluções acessíveis e sociais; e na atividade económica, continua por esclarecer onde estará disponível solo para receber grandes investimentos. Costa alertou também que uma parte muito significativa do solo urbano depende da concretização de 31 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, num total de 1.287,62 hectares, manifestando dúvidas quanto à sua execução efetiva.

O vereador socialista concluiu que nem o PDM atualmente em vigor nem a proposta agora aprovada correspondem à visão que o PS defende para Guimarães, sublinhando que a divergência não está

no número de hectares de solo urbano, mas sim no grau de ambição com que o território deve ser pensado. Ainda assim, reconheceu avanços em relação à versão anterior, nomeadamente o maior acolhimento das participações dos cidadãos e a introdução de alterações que considerou positivas, razão pela qual os vereadores do PS optaram pela abstenção em vez do voto contra.

Depois da aprovação em reunião de câmara, a proposta de revisão do PDM segue agora para discussão e votação na Assembleia Municipal. •

Câmara de Guimarães aprova revisão do PDM com abstenção do PS

O Executivo Municipal de Guimarães aprovou, por maioria, a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), com o PS a abster-se. A proposta segue agora para a Assembleia Municipal e prevê mais solo urbano para responder às necessidades de habitação, empresas e mobilidade. O presidente da Câmara, Ricardo Araújo, sublinhou que o Executivo cumpriu, em apenas 11 meses, uma prioridade assumida junto dos guimaranenses, considerando que o município esperou demasiado tempo por esta revisão.

Segundo o autarca, optou por não recomençar o processo do zero, algo que atrasaria a apresentação do documento em mais dois ou três anos, tendo antes melhorado a proposta técnica já em curso, com uma nova orientação política que permitiu aumentar em cerca de 20% o solo classificado como urbano.

Do lado da oposição, o vereador socialista Ricardo Costa justificou a abstenção do PS, argumentando que, apesar das melhorias introduzidas, o PDM não

serve os interesses dos vimaranenses. Acusou ainda Ricardo Araújo de incoerência, recordando que este classificava a proposta anterior, elaborada ao longo dos sete anos de governação do PS, como uma manta de retalhos sem estratégia, quando, segundo Costa, o corpo do documento agora aprovado é essencialmente o mesmo.

A proposta segue agora para a Assembleia Municipal. Se aprovada, será publicada, concluindo o processo de revisão do PDM. •



SABORES

gelados e crepes artesanais

REABERTURA

dia 25 de Setembro



Rua da Rainha, 107
Centro histórico de Guimarães

CLIQUE
AQUI

Guimarães vai ter dotação específica no orçamento municipal para requalificar escolas

O município de Guimarães vai reservar, no próximo Orçamento Municipal, uma verba própria destinada à requalificação das escolas do primeiro ciclo do concelho. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, Ricardo Araújo, à margem da apresentação do Plano Municipal das Artes, Cultura e Património nas Escolas.

@ Mais Guimarães



O processo de elaboração do próximo orçamento está ainda a arrancar, pelo que o autarca não avança, para já, valores. Garante, contudo, que a fatia destinada a este programa não será residual. “Será seguramente uma verba relevante, que não quero já dizer qual é porque ainda estamos a compor a globalidade do orçamento, mas o que interessa é assegurar que o próximo Orçamento Municipal vai ter uma dotação específica para esta reabilitação”, afirmou. O trabalho preparatório está, ainda assim, praticamente fechado: a autarquia já sabe quais as escolas a intervencionar e por que ordem as obras vão avançar. “Já temos essa identificação toda feita, já temos a hierarquização feita, agrupada de acordo com as necessidades e com o grau de prioridade que estabelecemos a essas necessidades”, explicou Ricardo Araújo, sublinhando que é precisamente esse trabalho já concluído que lhe permite anunciar, desde já, a criação desta nova rubrica orçamental.

Novo modelo de manutenção testado em quatro agrupamentos

Em paralelo com a requalificação, a Câmara vai testar um novo modelo de manutenção e reparação do parque escolar, já aprovado em reunião de câmara. A fase piloto arranca este mês em quatro agrupamentos de escolas e fica a cargo da empresa municipal VITRUS, responsável por implementar este novo modelo de reparação e manutenção das infraestruturas escolares. Quanto ao investimento, Ricardo Araújo explicou que a fase piloto, que decorre até ao final do ano, está garantida através do contrato-programa já existente entre o município e a VITRUS. A extensão do modelo a todo o parque escolar do concelho está prevista para o início de 2027, caso a experiência corra bem, altura em que a Câmara criará “as condições para ter a orçamentação necessária para esse efeito”.

AECs com novo programa “Rodopio”

Também nas Atividades de Enriquecimento Curricular há novidades este ano letivo, com o arranque do programa Rodopio, cujos pormenores ficarão a cargo da vereadora responsável. Segundo o presidente da Câmara, este programa responde a uma prioridade política definida logo no início do mandato: garantir que as AECs ganham qualidade e se tornam uma realidade em todos os agrupamentos do concelho. Ricardo Araújo aproveitou ainda para destacar o alcance do Plano Municipal das Artes, Cultura e Património nas Escolas, que resulta de uma parceria com o Plano Nacional das Artes e que, este ano, envolve pela primeira vez a totalidade dos agrupamentos de escolas de Guimarães, um trabalho que, disse, é fruto do esforço conjunto das equipas municipais da área da educação com os agrupamentos, diretores e professores do concelho.

Guimarães acima do rácio nacional de assistentes operacionais

Questionado sobre o número de assistentes operacionais, o autarca garantiu que o município cumpre, este ano, integralmente os rácios nacionais definidos para esta categoria profissional, estando mesmo acima desses valores. “Guimarães assegurou este ano que cumprimos completamente com os rácios nacionais de assistentes operacionais que estão estabelecidos e estamos acima desses rácios”, frisou. Ricardo Araújo garantiu ainda que a Câmara vai continuar a reforçar progressivamente este corpo de profissionais, dando sequência a uma orientação dada à vereadora da Educação logo no início do mandato. A prioridade, sublinhou, vai para as escolas com alunos com necessidades educativas especiais – “uma necessidade já identificada” e, nas suas palavras, “uma evidência”. •

Rodopio leva educação artística às escolas do pré-escolar e 1º ciclo de Guimarães

O programa Rodopio - Programa de Aprendizagem, Experimentação e Fruição nas áreas das Artes Performativas, Artes Visuais e Artes Tradicionais foi apresentado esta quarta-feira, 10 de setembro, no Teatro Jordão e arranca oficialmente no próximo dia 21 de setembro em todos os jardins de infância e escolas do 1.º ciclo da rede pública do concelho de Guimarães.

O programa Rodopio, coordenado pela Oficina, é uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães que pretende reforçar a educação artística junto das crianças entre os 3 e os 10 anos, abrangendo as 59 escolas da rede pública do concelho. O Rodopio destina-se aos alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF). Segundo a vereadora da Educação e Cultura, Isabel Ferreira, a iniciativa resulta de uma estratégia educativa construída em articulação com escolas, professores, serviços municipais e instituições culturais, procurando criar percursos continuados de educação artística. “Queremos que as crianças possam assistir a espetáculos nos equipamentos culturais d’A Oficina, mas queremos também que os artistas entrem nas escolas e trabalhem diretamente com os alunos. Não queremos que sejam apenas espectadoras de cultura: queremos que sejam participantes e criadoras”, afirmou a autarca durante a apresentação. O programa assenta em três pilares principais: atividades artísticas continuadas nas escolas, formação para os técnicos envolvidos e uma programação regular de espetáculos destinados às crianças participantes, quer nos estabelecimentos de ensino, quer nos espaços

culturais d’A Oficina. Durante a sessão de apresentação, que reuniu coordenadores escolares e responsáveis dos Planos Culturais de Escola, foram divulgados os princípios e o modelo de funcionamento para o ano letivo 2026/2027. A diretora de Educação e Mediação Cultural d’A Oficina, Catarina Aidos, destacou a aposta na retoma de uma programação regular dirigida ao público infantil, sublinhando o objetivo de garantir que todas as crianças do 1.º ciclo da rede pública tenham acesso gratuito a, pelo menos, um espetáculo durante o ano letivo. A programação artística arranca em outubro com o espetáculo-oficina “O pai que se tornou mãe”, de Pedro Giestas, destinado aos alunos do 1.º ano. Em janeiro de 2027, o Teatro Jordão recebe “Quebra-Cabeças”, de Cláudia Nóvoa, dirigido aos alunos dos 3.º e 4.º anos, seguindo-se, em maio, “Medo”, de Daniela Cruz, no Centro Cultural Vila Flor, para os alunos do 2.º ano. O Rodopio sucede aos programas Ante Pé, Mais Dois e Mais Três, dando continuidade a mais de uma década de trabalho artístico desenvolvido pela Oficina junto da comunidade escolar. No último ano letivo, o programa Mais Três envolveu mais de 6.000 crianças, número que o município espera continuar a aumentar com esta nova etapa. •



© Direitos Reservados

Festa da Juventude de S. Torcato passa a ser Festa da Juventude de Guimarães

A Festa da Juventude de S. Torcato vai assumir, a partir de 2027, a designação de Festa da Juventude de Guimarães, mantendo a vila de S. Torcato como palco da iniciativa. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, durante a edição deste ano, que decorreu no passado fim de semana no Parque do Lago da Irmandade de São Torcato. A alteração coincide com o 20.º aniversário da iniciativa, que, segundo Ricardo Araújo, é “a festa da juventude mais antiga que se realiza ininterruptamente, ano após ano, em Guimarães”. O autarca anunciou também um reforço do apoio municipal à organização, com o objetivo de aumentar a dimensão da iniciativa e projetá-la junto dos jovens de todo o concelho.

“No próximo ano, nós vamos transformar esta Festa da Juventude de S. Torcato na Festa da Juventude de Guimarães, que se vai realizar em S. Torcato, com o apoio acrescido por parte da Câmara Municipal”, afirmou Ricardo Araújo. A edição de 2026 realizou-se nos dias 11 e 12 de setembro e reuniu cerca de sete mil pessoas ao longo dos dois dias. O programa incluiu música, teatro, animação e momentos de convívio, contando com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. A iniciativa procurou ainda valorizar os talentos locais e manter a juventude como elemento central da programação. Com duas décadas de realização ininterrupta, a Festa da Juventude passa, assim, a assumir uma dimensão concelhia a partir de 2027, mantendo S. Torcato como local de realização. •



@ FJST

Emídio Guerreiro visita obras e defende continuidade da recuperação da Igreja de Santa Marinha da Costa

A Igreja de Santa Marinha da Costa, em Guimarães, está prestes a concluir a primeira fase das obras de recuperação, centrada na reparação da cobertura e na consolidação estrutural do edifício. Esta segunda-feira, 14 de setembro, o deputado vimaranense do PSD, Emídio Guerreiro, visitou o local para acompanhar o avanço da intervenção e assinalar o fim de uma etapa considerada decisiva para a preservação de um dos mais emblemáticos monumentos religiosos do concelho.

@ Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Durante a visita, o parlamentar destacou a importância da obra agora concluída, sublinhando que permitiu eliminar os problemas estruturais que colocavam em risco a segurança do edifício e a sua utilização.

“Foi possível fazer a parte mais importante, que é a das infraestruturas. Sem um telhado novo e sem a recuperação da estrutura da cobertura nunca seria possível avançar para outras intervenções. O risco de ruína terminou e o edifício está agora consolidado”, afirmou.

Emídio Guerreiro recordou que a recuperação da igreja foi um processo longo, marcado por sucessivos adiamentos ao longo dos anos, mas que acabou por avançar após a assinatura de um protocolo pelo Governo. O deputado salientou que muitos duvidavam da concretização da obra, mas considera que a intervenção demonstra que foi possível transformar intenções em resultados. Com a cobertura reabilitada e as infil-

trações eliminadas, o próximo desafio passa pela recuperação do interior do templo. O deputado defende que devem ser restaurados os altares laterais, os cadeirais, a sacristia, o coro alto e o órgão de tubos, entre outros elementos patrimoniais.

“Agora vamos à parte mais bonita, que é o restauro do património interior. Esta igreja merece uma intervenção capaz de preservar e valorizar todo o seu património histórico, artístico e religioso”, referiu.

Emídio Guerreiro acredita ainda que a requalificação permitirá devolver à Igreja de Santa Marinha da Costa o papel de destaque que teve durante décadas na vida religiosa e social dos vimaranenses. “Esta igreja já foi palco de muitos casamentos, batizados e celebrações importantes. Tem um enquadramento único sobre a cidade e pode voltar a afirmar-se como um espaço de referência para a comunidade e para quem visita

Guimarães”, acrescentou.

Também o pároco da Costa, padre Carlos Sousa, manifestou satisfação pela conclusão desta primeira fase da intervenção, lembrando os momentos de preocupação vividos devido ao estado de degradação da cobertura.

“Houve alturas em que estávamos com o coração nas mãos. Sempre que chegavam períodos de chuva ou temporais víamos a degradação agravar-se rapidamente e sabíamos que a intervenção era urgente”, afirmou.

Segundo o sacerdote, os técnicos responsáveis pela obra chegaram a defender o encerramento antecipado da igreja devido aos riscos existentes. A decisão acabou por se revelar acertada, uma vez que, pouco depois do encerramento ao culto, ocorreu a queda de parte de uma estrutura no interior do edifício.

“Se a obra não tivesse avançado, havia o risco real de algumas zonas do edifício não resistirem a mais um inverno”, aler-

tu.

Apesar da satisfação pela recuperação da cobertura, o pároco considera essencial garantir a continuidade do investimento. Entre os trabalhos ainda necessários estão a recuperação das talhas de madeira, dos altares laterais, da sacristia, do coro alto e do órgão de tubos.

“Esperamos que esta intervenção não seja esquecida. Foi resolvido o problema das infiltrações e da segurança, mas há ainda um património muito valioso que precisa de ser restaurado”, sublinhou.

A atual fase da obra deverá ficar concluída nas próximas semanas. Segundo o padre Carlos Sousa, a previsão é que a igreja possa reabrir ao culto dentro de três a quatro semanas, permitindo o regresso da comunidade a um espaço que considera ter um significado especial para a freguesia da Costa e para todo o concelho de Guimarães. •

Guimarães reforça ligações com Israel nas áreas da inovação e do investimento

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, recebeu, nos Paços do Concelho, o embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat, num encontro dedicado à "criação de novas oportunidades de colaboração entre os dois territórios", adianta o município em nota publicada nos canais oficiais.

A reunião abordou áreas estratégicas como a inovação, a tecnologia, a proteção civil, a qualificação de recursos humanos e a atração de investimento. Entre os temas discutidos esteve a possibilidade de partilhar soluções tecnológicas entre autarquias, com vista à modernização dos serviços municipais. A preparação e a resposta a situações de emergência foram também destacadas, nomeadamente a importância do planeamento e da existência de recursos essenciais perante cenários de crise.

No plano económico, Ricardo Araújo salientou a presença da TAG Medical Products Corporation em Guimarães, através da TAGlobal Portugal, que está a instalar no AvePark a sua primeira unidade industrial na Europa. O projeto israelita, dedicado ao desenvolvimento e fabrico de dispositivos médicos avançados, representa um “investimento de elevado valor acrescentado e reforça a capacidade do concelho para acolher empresas tecnológicas”, destaca o município.

A importância do conhecimento científico, da engenharia e da retenção de profissionais qualificados esteve igualmente em análise, com destaque para a necessidade de aproximar empresas, universidades e centros de investigação. O encontro permitiu ainda identificar possíveis áreas de cooperação futura, incluindo a inteligência artificial, o desenvolvimento de software, a tecnologia médica, a indústria avançada, o setor espacial e a inovação aplicada à indústria têxtil. •



© CMG

Ricardo Araújo garante que continuará a receber todos os embaixadores acreditados em Portugal

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, garantiu esta segunda-feira que continuará a receber “todos os embaixadores” acreditados em Portugal, incluindo o representante de Israel, defendendo que esses encontros fazem parte da estratégia de projeção internacional do concelho e da criação de novas oportunidades de cooperação.

As declarações foram prestadas à comunicação social no final da reunião do executivo municipal, na sequência das questões levantadas sobre o encontro realizado na semana passada com o embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat. Segundo o autarca, a reunião integrou um conjunto mais vasto de audiências concedidas a cerca de 13 embaixadores de diferentes países, no

âmbito da realização, pela primeira vez em Guimarães, da sessão de investidura da Academia da Diplomacia, que decorreu no Paço dos Duques de Bragança. Ricardo Araújo explicou que estes encontros tiveram como principal objetivo promover Guimarães junto da comunidade diplomática internacional, discutindo igualmente a possibilidade de estabelecer novas parcerias e futuras geminações com cidades e instituições dos países representados.

“O caso do Sr. Embaixador de Israel foi aqui recebido, como foram recebidos outros embaixadores de outros países”, afirmou o presidente da Câmara, sublinhando que o único critério seguido pelo município é o reconhecimento diplomático oficial por parte do Estado português.

“Continuarei a receber os embaixadores com quem Portugal tem relações diplomáticas e embaixadores que estejam acreditados aqui em Portugal”, acrescentou.

O autarca enquadrou esta atuação nas responsabilidades institucionais do cargo, defendendo que compete ao presidente da Câmara receber todos os representantes diplomáticos que visitem o concelho no âmbito de relações institucionais e diplomáticas. Ao longo dos últimos 11 meses, Ricardo Araújo afirmou já ter recebido “muitos” embaixadores em Guimarães, considerando esta uma estratégia deliberada para reforçar a notoriedade do concelho a nível nacional e internacional. •



@ FJST

Socialistas pedem esclarecimentos sobre cooperação institucional com Israel

O líder da oposição socialista na Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, divulgou esta terça-feira uma carta aberta dirigida ao presidente da autarquia, Ricardo Araújo, na qual pede esclarecimentos sobre a recente reunião realizada com o embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat.

Ricardo Costa, primeiro vereador eleito do Partido Socialista na Câmara Municipal de Guimarães, dirigiu uma carta aberta ao presidente da autarquia, Ricardo Araújo, a propósito da recente reunião com o embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat, defendendo que “Guimarães não pode fechar os olhos” perante o atual contexto internacional.

Na carta, assinada também pelos vereadores Sérgio Silva, Gabriela Nunes e Flávio Freitas, o PS começa por esclarecer que não está contra a cooperação internacional, a inovação, a ciência ou o investimento estrangeiro. A questão colocada pelos socialistas prende-se com o aprofundamento das relações institucionais entre o Município de Guimarães e representantes do Estado de Israel num momento marcado pela situação em Gaza e por “graves acusações relativas ao respeito pelo Direito Internacional Humanitário e pelos Direitos Humanos”. Ricardo Costa questiona, em particular, a comunicação feita pelo Município após o encontro, que apontou para o desenvolvimento de relações em áreas como a tecnologia, inteligência artificial, proteção civil, indústria avançada e setor espacial.

“E no comunicado oficial não existe uma única palavra sobre direitos humanos, direito internacional ou sobre a dimensão humanitária da situação em Gaza. Essa omissão merece explicações”,

escreve.

O líder da oposição socialista estabelece ainda uma distinção entre o investimento de empresas israelitas em Guimarães e as relações institucionais estabelecidas pelo Município com representantes de um Estado.

“Uma coisa é uma empresa israelita investir em Guimarães. Esse investimento deve ser avaliado pelos seus méritos económicos, pelo emprego que cria e pelo contributo que pode dar ao nosso território. Outra coisa, completamente diferente, é o Município estabelecer e aprofundar relações institucionais com representantes de um Estado”, sustenta.

PS quer saber que compromissos foram assumidos

Na carta aberta, os socialistas dirigem várias perguntas ao presidente da Câmara Municipal. Entre elas, querem saber “que compromissos concretos foram assumidos nesta reunião”, se está prevista cooperação nas áreas da proteção civil, segurança ou tecnologia com entidades estatais israelitas, que protocolos estão a ser preparados e que recursos públicos municipais poderão estar envolvidos.

Ricardo Costa questiona também se Ricardo Araújo confrontou o representante diplomático de Israel com o

“crescente isolamento internacional daquele Estado” e com a evolução da opinião pública portuguesa perante “a dimensão da destruição, do sofrimento e da perda de vidas civis provocados pelo conflito em Gaza”.

“Esta não é uma questão lateral, nem pode ser ignorada numa reunião desta natureza”, defende o PS.

A oposição socialista considera que qualquer contacto institucional com representantes do Estado de Israel, no atual contexto internacional, deve ter em conta a situação humanitária em Gaza e o respeito pelo direito internacional.

Na carta, Ricardo Costa estabelece uma comparação com as relações institucionais com a Rússia: “Reunir com o Embaixador de Israel e discutir tecnologia, inteligência artificial, proteção civil, indústria ou investimento sem abordar a situação humanitária em Gaza e o respeito pelo direito internacional seria tão incompreensível como reunir institucionalmente com o Embaixador da Federação Russa e falar de cooperação económica sem questionar a invasão da Ucrânia.”

“A diplomacia exige diálogo, mas não pode significar silêncio”

O PS defende que Guimarães deve

continuar a relacionar-se com o mundo, mas considera que essa abertura deve ser acompanhada pela defesa dos valores da cidade.

“A diplomacia exige diálogo. Mas o diálogo institucional não pode significar silêncio perante questões que interpelam a consciência democrática e os princípios fundamentais que defendemos”, afirma Ricardo Costa.

A carta questiona ainda diretamente a posição do Município sobre os direitos humanos e o direito internacional nas relações institucionais que estabelece.

“Qual é a posição do Município de Guimarães relativamente ao respeito pelos direitos humanos e pelo direito internacional nas relações institucionais que estabelece?”, pergunta o líder socialista. Na parte final do documento, os socialistas defendem que a ciência, a inovação e o investimento devem continuar a ser acolhidos, mas consideram que uma instituição pública não pode centrar o discurso em tecnologia, investimento e inovação enquanto permanece em silêncio perante uma realidade humanitária que, afirmam, “o mundo não pode ignorar”.

“Que tipo de Guimarães queremos projetar no mundo: uma cidade que apenas procura oportunidades, ou uma cidade que também defende princípios? É sobre isto que precisamos de respostas”, conclui Ricardo Costa. •

JS de Guimarães critica receção do embaixador de Israel

A Juventude Socialista (JS) de Guimarães reagiu, em comunicado, à receção do embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat, pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo. Para a estrutura juvenil do PS, “nenhuma relação institucional pode ser apresentada como se estivesse desligada da realidade política e humanitária que vivemos”.

O encontro entre o autarca vimaranense e o diplomata israelita realizou-se nos Paços do Concelho e integrou um conjunto mais alargado de audiências – cerca de 13 embaixadores de diferentes países – no âmbito da sessão de investidura da Academia da Diplomacia, que decorreu pela primeira vez em Guimarães, no Paço dos Duques de Bragança. Segundo nota divulgada pelo município, a reunião com o representante israelita abordou áreas como a inovação, a tecnologia, a proteção civil, a qualificação de recursos

humanos e a atração de investimento. Na sua tomada de posição, a JS sublinha que se vive atualmente “o genocídio em curso na Faixa de Gaza”, associado à “destruição de um território”, à “morte e deslocação de milhares de civis” e a “gravíssimas violações do Direito Internacional Humanitário”, considerando que os representantes institucionais do concelho “têm uma responsabilidade acrescida na forma como conduzem e comunicam encontros desta natureza”.

Recordando que Guimarães é uma cidade “profundamente ligada aos valores da liberdade, da democracia, da dignidade humana e da paz”, os socialistas questionam a “normalização de relações de cooperação económica, tecnológica e institucional sem uma palavra sobre o genocídio em Gaza, sobre o sofrimento do povo palestino e sobre a necessidade de respeito pelo Direito Internacio-

nal”. O comunicado remata com um apelo de princípio: “nenhuma oportunidade económica, nenhum investimento e nenhuma perspetiva de cooperação pode ser colocada acima da vida humana e dos direitos humanos”. E acrescenta: “O desenvolvimento económico não pode servir de argumento para o silêncio perante a dimensão da tragédia a que assistimos. A defesa dos direitos humanos não pode depender da geografia, da conveniência política ou das oportunidades económicas. Não podemos exigir o cumprimento do Direito Internacional apenas quando nos é politicamente conveniente.”

A posição da JS junta-se à do Bloco de Esquerda de Guimarães, que também já tinha manifestado oposição à receção do embaixador israelita, argumentando que a aproximação institucional entre o município e Israel não deve ser tratada como uma “relação normal” no atual con-

texto internacional. O BE exigiu ainda que Ricardo Araújo esclareça publicamente os objetivos do encontro e a posição da autarquia quanto às alegadas violações do direito internacional nos territórios palestinos. Confrontado com as críticas, Ricardo Araújo garantiu, esta segunda-feira, que continuará a receber “todos os embaixadores” acreditados em Portugal, incluindo o de Israel. O autarca defendeu que o único critério seguido pelo município é o reconhecimento diplomático oficial por parte do Estado português, enquadrando estes encontros nas responsabilidades institucionais do cargo e na estratégia de projeção internacional do concelho. “O caso do Sr. Embaixador de Israel foi aqui recebido, como foram recebidos outros embaixadores de outros países”, afirmou. •

Bloco de Esquerda critica receção do embaixador de Israel em Guimarães

O Bloco de Esquerda de Guimarães manifestou a sua oposição à receção do Embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat, pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, considerando que a aproximação institucional entre o município e Israel não deve ser encarada como uma "relação normal" no atual contexto internacional.

@ Mais Guimarães



Em comunicado enviado às redações, assinado por Francisca Sousa, a estrutura local do partido critica a forma como o encontro foi apresentado publicamente pela autarquia, que referiu a possibilidade de desenvolver novas áreas de colaboração nos domínios da inovação, tecnologia, indústria e investimento. Para o Bloco de Esquerda, estas perspetivas de cooperação surgem num momento marcado pela guerra em Gaza, pela ocupação dos territórios palestinos e por aquilo que considera serem graves violações do direito internacional, defendendo que este contexto não pode ser ignorado. O partido sustenta que as relações institucionais promovidas por uma autarquia representam também opções políticas e entende que Guimarães não deve aprofundar relações económicas, tecnológicas ou institucionais com o

Estado de Israel “sem ter em conta a situação vivida pelo povo palestino e as decisões do Tribunal Internacional de Justiça relacionadas com os territórios palestinos ocupados”. No mesmo comunicado, o Bloco de Esquerda exige que Ricardo Araújo esclareça publicamente os objetivos da reunião realizada com o diplomata israelita, os eventuais compromissos ou formas de cooperação discutidos e qual a posição do Município relativamente às alegadas violações do direito internacional nos territórios palestinos. A estrutura conclui defendendo que Guimarães deve posicionar-se “do lado do direito internacional, dos direitos humanos e da paz”, apelando a que a procura de investimento e de oportunidades económicas não se sobreponha às questões humanitárias e aos princípios que considera fundamentais. •

CDU questiona Câmara de Guimarães sobre reunião com embaixador de Israel

@ CDU



A CDU tornou-se a mais recente força política a posicionar-se sobre a reunião entre o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e o embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat. Depois do Bloco de Esquerda e da Juventude Socialista terem já criticado o encontro, também o Grupo Municipal da CDU enviou ao executivo municipal uma pergunta formal sobre as razões e os objetivos da reunião. Segundo a coligação, existe preocupação com a associação do nome de Guimarães à política do governo israelita face ao conflito israelo-palestino. Na pergunta dirigida à Câmara, os eleitos comunistas questionam quais as justificações políticas e éticas que sustentaram a receção oficial ao embaixador, e de que forma o município pretende garantir que eventuais acordos ou parcerias económicas e científicas não colidem com o direito internacional. O encontro havia sido divulgado pela autarquia como um momento dedicado à criação de novas oportunidades de colaboração entre Guimarães e Israel,

nas áreas da inovação, tecnologia, proteção civil, qualificação de recursos humanos e atração de investimento, com destaque para a instalação no AvePark da TAG Medical Products Corporation, através da TAGlobal Portugal. Para além dos esclarecimentos sobre o teor da reunião, a CDU questiona ainda se a Câmara Municipal está disponível para se distanciar publicamente das políticas do governo israelita e defender posições como o cessar-fogo imediato e o fim do bloqueio à Faixa de Gaza. Com esta pergunta formal, a CDU junta-se assim ao Bloco de Esquerda, à Juventude Socialista e, mais recentemente, ao LIVRE, no conjunto de forças políticas que já manifestaram reservas públicas sobre o encontro entre o presidente da Câmara de Guimarães e o embaixador de Israel. Até ao momento, Ricardo Araújo tem defendido que continuará a receber todos os embaixadores acreditados em Portugal, remetendo o encontro para o âmbito da normal atividade diplomática e protocolo do município.. •

César Viana deixa direção artística do Festival de Música Religiosa de Guimarães

César Viana decidiu deixar de assegurar a direção artística do Festival de Música Religiosa de Guimarães, decisão que foi formalmente comunicada à Câmara Municipal de Guimarães.



@ César Viana

A saída está relacionada com a recente aproximação institucional e comercial do Município de Guimarães a Israel, no contexto da situação que se vive em Gaza. “É uma decisão que tomo com profunda tristeza, mas que considero inevitável perante a recente aproximação institucional e comercial da Câmara Municipal de Guimarães a Israel, no contexto da situação que se vive em Gaza. É uma questão que me toca profundamente e perante a qual, por razões de consciência, não me é possível permanecer indiferente”, afirma César Viana. O compositor sublinha, contudo, que a decisão não diminui a estima que mantém pelo festival nem pelas pessoas com quem trabalhou ao longo dos anos. “Tenho muito orgulho no nível e na dimensão internacional que o Festival alcançou, resultado, em grande medida, da competência, dedicação e qualidade das equipas com quem tive o privilégio

de trabalhar”, refere. César Viana manifesta também o desejo de que o Festival de Música Religiosa de Guimarães prossiga o seu percurso. “Espero sinceramente que o Festival continue e possa manter, ou mesmo superar, a qualidade que alcançou até agora”, acrescenta. A decisão diz respeito exclusivamente à impossibilidade, por razões de consciência, de César Viana continuar a assegurar a direção artística do Festival nas atuais circunstâncias. Segundo o próprio, não traduz qualquer divergência com a equipa ou com o projeto artístico desenvolvido ao longo destes anos. A saída ocorre depois de, nos últimos dias, a relação entre o Município de Guimarães e representantes de Israel ter gerado posições públicas de diferentes setores políticos e da sociedade civil vimaranense.. •

LIVRE repudia receção do embaixador de Israel pela Câmara Municipal de Guimarães

@ Livre



O LIVRE manifestou-se publicamente contra a receção do embaixador de Israel em Portugal, Oren Rozenblat, pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo. Em comunicado assinado pelo Grupo de Coordenação Local do Distrito de Braga, o partido critica em particular a forma como o encontro foi divulgado pelo município, como um passo para atrair investimento e reforçar ligações económicas com o Estado de Israel. O encontro, realizado nos Paços do Concelho, foi apresentado numa nota oficial da Câmara como dedicado à criação de novas oportunidades de colaboração nas áreas da inovação, tecnologia, proteção civil, qualificação de recursos humanos e atração de investimento, com destaque para a instalação no AvePark da TAG Medical Products Corporation, através da TAGlobal Portugal, descrita como a primeira unidade industrial da empresa na Europa. Para o LIVRE, este enquadramento surge num momento particularmente sensível, depois de uma comissão de inquérito das Nações Unidas ter concluído que Israel cometeu genocídio em Gaza, apontando responsabilidades a altos dirigentes israelitas, incluindo o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, e de Portugal se ter juntado a um conjunto de países europeus, entre os quais Canadá, França, Espanha e Reino Unido, para anunciar restrições comerciais aos colonatos israelitas ilegais na Cisjordânia. Segundo o partido, “receber um embaixador é protocolo” mas “anunciar cooperação económica, tecnológica e de investimento é escolha política, e a escolha foi da Câmara”. O comunicado recorda ainda que, confrontado com as críticas, o presidente da Câmara respondeu que continuará

a receber todos os embaixadores acreditados em Portugal, enquadrando o encontro num conjunto de cerca de treze audiências concedidas no âmbito da sessão de investidura da Academia da Diplomacia. Para o LIVRE, essa explicação “não responde”, já que nenhuma das restantes audiências foi comunicada ao país como um reforço de ligações económicas com um Estado sobre o qual Portugal acaba de anunciar restrições comerciais. O partido recorda também a posição que tem defendido na Assembleia da República através do deputado Rui Tavares, favorável ao reconhecimento urgente do Estado da Palestina e à suspensão imediata do Acordo de Associação entre a União Europeia e Israel, e sublinha que, sendo Guimarães Cidade Património Mundial, o seu nome constitui “um bem público, não um ativo promocional indiferente ao contexto”. Nesse sentido, o LIVRE exige à Câmara Municipal de Guimarães que reconheça publicamente que a comunicação do encontro projetou uma normalização política e económica incompatível com a posição assumida pelo Estado português, que suspenda qualquer iniciativa de cooperação económica institucional com Israel enquanto se mantiverem as violações do direito internacional identificadas pela ONU, que divulgue com transparência quais os contactos, apoios e contrapartidas associados à instalação da TAGlobal Portugal no AvePark, e que a atuação externa do município se alinhe com as sanções anunciadas por Portugal. O partido anuncia que levará estas exigências à Assembleia Municipal de Guimarães e que continuará a acompanhar publicamente esta matéria. •

Guimarães procura novas oportunidades de cooperação com a Argentina

Guimarães quer reforçar a sua ligação à Argentina e encontrar novas oportunidades de cooperação em áreas como a inovação, o ensino superior, a cultura e o turismo. A intenção ficou expressa durante o encontro entre o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e o embaixador da Argentina em Portugal, Federico Barttfeld, realizado esta quinta-feira, 10 de setembro, nos Paços do Concelho.

A reunião serviu para aprofundar as relações institucionais entre Guimarães e a Argentina e explorar novas possibilidades de colaboração. Entre os assuntos discutidos esteve a retoma do processo de geminação entre Guimarães e Tucumán, iniciado em 2023, com o objetivo de voltar a dar seguimento à aproximação entre os dois territórios. A cooperação poderá, contudo, estender-se a outras cidades argentinas e a diferentes setores considerados estratégicos para o concelho. Tecnologia e inovação, investigação científica, ensino superior, indústria, relações empresariais, cultura e turismo estiveram entre as áreas identificadas como potenciais pontos de ligação. Durante o encontro foram também abordadas possibilidades de colabora-

ção entre instituições de conhecimento e empresas dos dois países, nomeadamente em áreas ligadas às tecnologias aeroespaciais e à observação da Terra. No campo cultural, Guimarães poderá ainda marcar presença na Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, uma oportunidade que permitiria reforçar a divulgação da cidade e a sua presença no panorama cultural internacional. Para Ricardo Araújo, o contacto com a Argentina representa uma oportunidade para transformar as relações internacionais em projetos concretos. O autarca considera que o reforço destas ligações poderá contribuir para criar novas oportunidades nas áreas do conhecimento, da inovação e da cooperação económica e cultural. •



© CMG

SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO

The logo for 'Meu Super' is a red circle with the words 'Meu' and 'Super' in white, stylized font.

A close-up photograph of fresh vegetables, including cauliflower, fennel, and leafy greens, arranged in a rustic paper bag.

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

Guimarães e Hungria abrem portas para cooperação estratégica e geminação

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, reuniu-se esta quinta-feira, dia 10 de setembro com a Embaixadora da Hungria em Portugal, Emília Fabián, numa iniciativa que procura fortalecer as relações entre o município vimaranense e o país europeu.



Durante o encontro nos Paços do Concelho, ambas as partes identificaram várias áreas de potencial colaboração, incluindo economia, indústria, ciência, tecnologia, inovação, cultura, turismo e sustentabilidade. Um dos principais objectivos da reunião foi identificar uma cidade húngara com características complementares às de Guimarães para uma eventual relação de geminação. A cooperação académica e tecnológica ganhou relevância particular, com enfoque nas áreas da engenharia, aeronáutica e setor espacial. Nesta perspectiva, foram equacionadas oportunidades concretas de aproximação entre universidades, investigadores e empresas dos dois países, potenciando o conhecimento e a inovação como

motores de desenvolvimento económico e tecnológico. A distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026 abriu possibilidades de troca de experiências e boas práticas nas áreas ambiental, energética e de sustentabilidade urbana com a Hungria. A cultura e o turismo foram igualmente identificados como setores privilegiados para aproximação, através de iniciativas culturais, gastronómicas e promoção turística. Durante a reunião, Ricardo Araújo apresentou o percurso de Guimarães, destacando o seu património histórico e cultural, a tradição industrial e o crescente investimento em inovação e diversificação económica. •

Guimarães reforça relações com o México e avalia geminação com a cidade de Querétaro



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, recebeu na passada quinta-feira, nos Paços do Concelho, o Embaixador do México em Portugal, Bruno Figueroa, num encontro destinado a explorar novas oportunidades de cooperação entre Guimarães e o país norte-americano. A reunião contou também com a presença do Cônsul Honorário do México em Portugal e empresário vimaranense Paulo Coelho Lima, da Lameirinho, reforçando a ligação já existente entre os dois territórios e o papel que o setor empresarial pode desempenhar no desenvolvimento de novas parcerias. Entre os temas abordados, avança o município, esteve a possibilidade de uma futura geminação entre Guimarães e a cidade mexicana de Querétaro, considerada uma das regiões mais dinâmicas do México. A cidade destaca-se pela sua forte identidade histórica e patrimonial, aliada a uma economia moderna assente nos setores automóvel, aeroespacial e tecnológico. Segundo a autarquia, uma eventual ligação entre as duas cidades poderá criar novas oportunidades de colaboração entre instituições, empresas e universidades, aproveitando as características complementares de ambos os territórios. Durante o encontro foram igualmente analisadas possibilidades de

internacionalização para as empresas vimaranenses, através do reforço de contactos comerciais, investimento e parcerias no mercado mexicano. Os setores do têxtil, metalomecânica, indústria automóvel, inovação e engenharia foram apontados como áreas com elevado potencial de cooperação. A aproximação entre universidades e centros de investigação esteve também em destaque, com o objetivo de promover projetos conjuntos nas áreas da formação, transferência de conhecimento, tecnologia e investigação aplicada. Outro dos assuntos discutidos foi o novo enquadramento das relações entre a União Europeia e o México, visto como uma oportunidade para aprofundar o comércio, o investimento e a cooperação económica entre os dois espaços. A cultura e o turismo surgiram igualmente como áreas estratégicas para fortalecer a ligação entre Guimarães e o México, valorizando o património, a identidade e a projeção internacional dos dois territórios. Para Ricardo Araújo, este encontro representa “mais um passo na estratégia de afirmação internacional de Guimarães, procurando criar pontes de cooperação capazes de gerar novas oportunidades económicas, académicas e culturais para o concelho”. •



Marta Gonçalves

Uma nova linha

Eu queria um comboio, um comboio grande, com uma linha própria, que nos unisse ao mundo. Na verdade, se fosse até Braga, já era bom. E depois íamos até Viana.

Temos uma estação de comboios que apenas tem uma linha, um destino, e a esta altura pensei que Guimarães e Braga já deviam estar unidos por via-férrea, de modo a retirar algum tráfego rodoviário e a servir a população.

A ligação ferroviária entre Braga e Guimarães traria uma nova leveza à mobilidade na região. Para além do transporte de passageiros, esta ligação poderia também, sempre que necessário, assegurar o transporte de mercadorias, reduzindo a dependência do transporte rodoviário e, sobretudo, o tráfego de veículos pesados nas nossas estradas.

A criação de uma ligação ferroviária entre Guimarães e Braga representaria uma melhoria significativa na desloca-

ção entre os dois concelhos, ao proporcionar uma alternativa de maior capacidade, conforto e potencialmente mais sustentável ao transporte rodoviário.

Não teremos uma verdadeira área metropolitana do Minho se não estivermos conectados a Braga por via-férrea. Até porque depois dessa linha poderíamos expandir a rede para outras cidades vizinhas como Barcelos e depois Viana. Poderíamos aumentar a nossa mobilidade. Percebo que, para este projeto, seja preciso um investimento, mas isso traduzir-se-ia numa autêntica melhoria da qualidade de vida para os vimezanenses. E esse investimento trazer-nos-ia um dos bens mais essenciais, o tempo.

A questão fundamental deverá passar por se perceber se a ferrovia acrescentaria uma vantagem efetiva em termos de tempo de viagem, capacidade, fiabilidade e integração com a restante rede ferroviária.

O que é que o BRT vai trazer a Guimarães, que o autocarro já não traga?

Em 2023, a Secção Norte da Ordem dos Engenheiros defendeu que, estimava que uma viagem entre Guimarães e Braga poderia demorar de 10 a 15 minutos de comboio. Dez minutos numa ligação direta entre Guimarães – Braga, e de 15 minutos se fizesse uma paragem nas Taipas. Isso seria uma verdadeira melhoria para os cidadãos, pois perderiam menos tempo nas suas viagens e utilizariam esse tempo como melhor entendessem, com as suas famílias, amigos, a fazerem o que mais gostam, em vez de o perderem no trânsito.

Sendo que é importante salientar que, hoje, já existem ligações de autocarro diretas entre Guimarães e Braga com duração de 15 a 20 minutos, pelo que importa avaliar o real benefício e necessidade de novas soluções de transporte neste eixo.

O BRT tem como tempo previsto entre Guimarães – Braga de 30 minutos numa ligação direta. Esta nova opção escolhi-

da pelos atuais executivos das duas Câmaras Municipais, não vai responder à vontade de Guimarães estar conectado com a cidade vizinha, até porque Braga só pode dar continuidade a essa linha depois de 2030, uma vez que até lá o BRT só chega até às Taipas.

E as minhas perguntas, e penso que serão as perguntas de muitos cidadãos, são as seguintes: O que é que o BRT vai trazer a Guimarães, que o autocarro já não traga? Será que o BRT vai empancar ainda mais o trânsito, uma vez que vai ser ao longo EN101? Ou para quando teremos efetivamente esta ligação Guimarães – Braga?

A resposta passa por criar alternativas à estrada, a resposta passa por investir na qualidade de vida dos vimezanenses, a resposta passa por ligar Guimarães por via férrea inicialmente a Braga e depois ao mundo.

CP - Comboios de Portugal



Sociedade Musical de Pevidém vence concurso internacional em Espanha

A Sociedade Musical de Pevidém conquistou o primeiro prémio no XXV Certamen Internacional de Bandas “Vila de Aranda”, realizado em Aranda de Duero, Espanha, reforçando o seu prestígio no panorama musical nacional e internacional.

@ Sociedade Musical Pevidém



A coletividade vimaranense destacou-se entre as bandas participantes de vários países, alcançando o lugar mais alto do pódio numa das mais reconhecidas competições internacionais dedicadas às bandas filarmónicas. O segundo prémio foi atribuído à Banda de Vilela [Associação Recreativa e Musical de Vilela], permitindo que duas bandas portuguesas ocupassem os dois primeiros lugares da classificação. Em reação à conquista, a Sociedade Musical de Pevidém sublinhou que este resultado é fruto de meses de preparação, ensaios e dedicação por parte dos músicos, do maestro Vasco Silva de Faria, da direção, colaboradores, famílias e de todos os que acompanham o projeto. A banda destacou ainda o papel dos seus parceiros e entidades apoiantes, nomeadamente o Município de Guimarães e a Junta de Freguesia de Selho

São Jorge, considerando que o apoio recebido tem sido determinante para o crescimento da instituição e para a concretização de objetivos desta dimensão. Além do sucesso alcançado, a Sociedade Musical de Pevidém enalteceu o nível artístico das restantes formações presentes no certame, entre as quais a Agrupación Musical Sauces, de Cartagena, a Banda Sinfónica de Ciudad Real, a Banda de Churriana de la Vega e a Unión Musical de Redován. A vitória assume também um significado especial para a coletividade vimaranense. Foi precisamente em Aranda de Duero que, em 2015, a Sociedade Musical de Pevidém conquistou o seu primeiro grande prémio internacional. Mais de uma década depois, regressou ao mesmo palco para voltar a alcançar o triunfo. •

Guimarães reforça cooperação com o Uruguai

© CMG



O Município de Guimarães pretende aprofundar as relações de cooperação com o Uruguai, aproveitando a ligação existente com a cidade de Colónia do Sacramento para criar novas oportunidades de colaboração em diferentes áreas. A intenção foi manifestada esta quarta-feira, 9 de setembro, por Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, durante uma reunião com a Embaixadora do Uruguai, que foi recebida nos Paços do Concelho. O encontro serviu para abordar formas de dar maior expressão à relação entre Guimarães e Colónia do Sacramento, procurando ultrapassar a dimensão institucional da geminação e aproximar empresas, universidades, entidades

ligadas ao turismo e outros parceiros dos dois territórios. Entre os setores identificados como tendo maior potencial de cooperação estão a inovação, a transformação digital, a robótica e as tecnologias digitais. Áreas que encontram correspondência no tecido empresarial e no ecossistema científico e tecnológico existente em Guimarães. Para o Município, a aproximação ao Uruguai integra uma estratégia mais ampla de internacionalização do concelho, procurando que as relações estabelecidas com outros territórios possam resultar em novas oportunidades nas áreas do conhecimento, investimento, negócios, turismo e cooperação. •

Delegação da Guiné-Bissau visita Guimarães

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, recebeu na Durante a reunião, foram apresentados os objetivos da deslocação e discutidas diferentes possibilidades de colaboração, nomeadamente em matérias relacionadas com o desenvolvimento local e a capacitação institucional. O programa incluiu visitas a várias entidades do concelho, entre as quais A Oficina/Centro Cultural Vila Flor, a UNU-EGOV, o Curtir Ciência e a Associação de Culturas e Povos Africanos de Guimarães. A comitiva conheceu projetos e iniciativas desenvolvidos nas áreas da cultura, governação digital, ciência, educação, integração e participação comunitária. A agenda incluiu ainda uma passagem

pela empresa Soguima, num contacto destinado a avaliar futuras oportunidades de cooperação e relacionamento empresarial. Na quarta-feira, 9 de setembro, a missão prosseguiu com uma agenda dedicada à economia, valorização do território, transformação digital, sustentabilidade e educação ambiental. O programa incluiu contactos com a Guimarães Marca, uma empresa do concelho e o Laboratório da Paisagem. terça-feira, 8 de setembro, nos Paços do Concelho, uma delegação do Ministério da Administração Territorial e Poder Local da República da Guiné-Bissau, numa visita institucional que se prolongou por dois dias. •

Guimarães leva património e identidade vimaranense ao Japão

Guimarães recebeu, nos dias 7 e 8 de setembro, uma equipa de reportagem da TBS – Tokyo Broadcasting System, uma das principais estações televisivas do Japão, que esteve no concelho para produzir conteúdos para o programa documental “Sekai no Mado” [Janelas para o Mundo].

A visita resultou de um trabalho de identificação de locais realizado com o apoio da Divisão do Património Mundial e Bens Classificados da Câmara Municipal de Guimarães, permitindo selecionar habitações e moradores com as características pretendidas pela produção. O programa dedica-se à descoberta de janelas tradicionais em diferentes regiões do mundo, explorando não apenas o seu valor arquitetónico, mas também as histórias, memórias e vivências das pessoas que habitam esses espaços. Em Guimarães, a equipa centrou atenções nas janelas de guilhotina e nas janelas com gelsias, conhecidas como rótulas, elementos característicos da arquitetura tradicional do Centro Histórico. Mais do que simples estruturas destinadas à entrada de luz e ventilação, estas janelas são apresentadas como testemunhos da história e da identidade dos lugares, refletindo modos de vida, influências culturais e soluções arquitetónicas desenvolvidas ao longo dos

séculos. A produção privilegiou habitações efetivamente ocupadas e contextos autênticos, colocando os próprios moradores no centro da narrativa. O objetivo passa por mostrar a relação entre as pessoas e os espaços que habitam, valorizando o património material e imaterial associado a cada comunidade. Com mais de 800 episódios produzidos ao longo de cerca de duas décadas, o programa “Sekai no Mado” é uma referência da televisão japonesa. A iniciativa enquadra-se ainda na parceria de longa data entre a Tokyo Broadcasting System e o Centro do Património Mundial da UNESCO, através da qual a estação televisiva tem contribuído para a divulgação dos princípios e valores da Convenção do Património Mundial junto do público japonês. Durante a estadia em Guimarães, a equipa foi recebida pelos vereadores Isabel Ferreira, responsável pelos pelouros da Cultura e Turismo, e Constantino



@ CMG

Veiga, vereador do Centro Histórico, que acompanharam a iniciativa e sublinharam a importância da presença de Guimarães num programa com ampla audiência no Japão.

A emissão do episódio dedicado a Guimarães está prevista para o final de 2026 e permitirá dar a conhecer ao público japonês o património, a história e o quotidiano vimaranense. •

PUB



GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO















a marca do consumidor exigente

3.º Trail de Riba d’Ave promete emoção, superação e paisagens únicas

Riba d’Ave prepara-se para receber, no próximo dia 20 de setembro, a terceira edição do Trail de Riba d’Ave, uma iniciativa organizada pelo Riba d’Ave Hóquei Clube que promete reunir centenas de atletas, amantes da natureza e famílias num dia dedicado ao desporto, à superação e à descoberta do território.

A prova contará com três distâncias competitivas – 10, 15 e 25 quilómetros – além de uma caminhada, permitindo a participação de pessoas com diferentes níveis de preparação física. A organização pretende, desta forma, alargar o evento a toda a comunidade, promovendo não apenas a competição, mas também a prática de atividade física e o convívio entre participantes. Os percursos vão atravessar várias localidades da região, incluindo Riba d’Ave, Serzedelo, Gondar e Pedome, proporcionando aos participantes a oportunidade de percorrer trilhos diversificados e paisagens características do território. O traçado foi desenhado para colocar à prova a resistência e a capacidade de superação dos atletas, com subidas exigentes, descidas técnicas e diferentes tipos de terreno ao longo do percurso. A componente competitiva será reforçada pela atribuição de 2.000 euros em prémios, um incentivo adicional para os participantes que procuram alcançar os melhores resultados nesta terceira edição. Contudo, o evento pretende ir além da vertente desportiva. A organização destaca a importância do convívio e da dinamização da região, reunindo atletas, população local, parceiros e patrocinadores num ambiente de partilha e celebração do desporto ao ar livre. A solidariedade também marcará presença no evento. Parte do valor angariado através das inscrições na caminhada será destinada



aos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, contribuindo para apoiar uma instituição que desempenha um papel fundamental na comunidade. Como padrinho da edição de 2026, o Trail de Riba d’Ave contará com a presença de Vítor Mendes, nome reconhecido no

universo dos trilhos e associado aos valores de esforço, dedicação e superação que caracterizam esta modalidade. Com a aproximação da data, a organização lança o convite a todos os que pretendam participar, seja para competir, desafiar os próprios limites,

caminhar por uma causa solidária ou simplesmente desfrutar do ambiente da prova. No dia 20 de setembro, os trilhos da região voltam a ser palco de uma jornada de desporto e convívio, naquela que promete ser mais uma grande festa do trail running em Riba d’Ave. •

Sinos da torre da Basílica de São Pedro vão tocar manualmente esta quinta-feira

Os sinos da torre da Basílica de São Pedro, no Largo do Toural, vão tocar manualmente esta quinta-feira, 17 de setembro, no âmbito do primeiro concerto da edição de 2026 do Festival Recomeço, promovido pela Universidade do Minho para assinalar o acolhimento aos novos estudantes do ensino superior. O momento está agendado para as 12h30 e integra um concerto itinerante assegurado pelo Departamento de Música da Universidade do Minho. A iniciativa terá vários momentos musicais repartidos entre a Basílica de São Pedro e a Sociedade Martins Sarmento, na Rua Paio Galvão. O toque manual dos sinos da torre da basílica será um dos elementos distintivos deste concerto de abertura, proporcionando uma experiência sonora pouco habi-

tual no centro histórico de Guimarães. A programação será replicada no dia seguinte, também às 12h30, na Basílica dos Congregados, em Braga, mantendo o mesmo formato. O Festival Recomeço regressa este ano pela mão do Conselho Cultural da Universidade do Minho, que retoma a organização de um evento que já soma dez edições. A iniciativa tem como principal objetivo aproximar a universidade das comunidades de Guimarães e Braga, assinalando o arranque do novo ano letivo e dando as boas-vindas aos estudantes que iniciam o seu percurso académico. A programação do festival prolonga-se até sábado, com diversas atividades culturais dirigidas à comunidade académica e ao público em geral. •



Urologia da ULS do Alto Ave apresenta nove trabalhos científicos em congresso europeu de cirurgia robótica

O Serviço de Urologia da Unidade Local de Saúde do Alto Ave [ULSAAVE] esteve em destaque no ERUS 2026 - European Robotic Urology Section, um dos mais importantes fóruns europeus dedicados à cirurgia robótica urológica, ao apresentar nove trabalhos científicos no evento.



@ ULSAAVE

A participação da equipa reflete o crescimento da atividade clínica, cirúrgica e científica da ULSAAVE numa área em forte desenvolvimento, como é a cirurgia robótica aplicada ao tratamento de doenças urológicas, particularmente de natureza oncológica. Entre os nove trabalhos selecionados, dois resultam de uma colaboração internacional com a Fondazione Policlinico Universitario Campus Bio-Medico, em Roma, considerada uma das instituições de referência nesta especialidade. Esta parceria permite a comparação de resultados, a discussão de técnicas cirúrgicas complexas e o desenvolvimento de abordagens conjuntas na área da cirurgia robótica. Segundo a ULSAAVE, esta cooperação internacional assume especial relevância por proporcionar à equipa de Guimarães contacto direto com centros europeus altamente diferenciados, promovendo a partilha de conhecimento e experiência

e contribuindo para a melhoria contínua dos procedimentos realizados no Serviço Nacional de Saúde. Os trabalhos apresentados abordam diferentes áreas da urologia robótica, tendo como objetivo central melhorar os resultados clínicos dos doentes, através de intervenções mais seguras, menos invasivas e com tempos de recuperação reduzidos. Entre os temas em análise destacam-se a otimização dos resultados oncológicos e funcionais em cirurgias da próstata e do rim, a utilização de técnicas robóticas em procedimentos complexos e a avaliação da segurança e eficiência cirúrgica. A equipa da ULSAAVE tem igualmente desenvolvido estratégias de treino, monitorização de resultados e auditoria de qualidade, consideradas fundamentais para consolidar a utilização segura e eficaz da tecnologia robótica no contexto do Serviço Nacional de Saúde. •

Homem de 67 anos morre após queda em zona rochosa na Penha

@ CIM do Ave



Um homem de 67 anos morreu, na tarde deste domingo, na Penha, em Guimarães, na sequência de uma queda numa zona rochosa. O alerta foi dado pelas 15h54. À chegada dos meios de socorro, a vítima encontrava-se em paragem cardiorrespiratória. Os Bombeiros Voluntários de Guimarães, que se encontravam mobilizados na Penha devido à realização da 133.ª Peregrinação Arciprestal, prestaram assistência no local, com o apoio da Viatura Médica de Emergência e Reanimação [VMER] do Hospital da Senhora

da Oliveira. Apesar das manobras de reanimação realizadas pelas equipas de emergência, não foi possível reverter a situação, tendo o óbito sido declarado no local. Tudo indica que terá ocorrido uma queda accidental, embora as circunstâncias do sucedido estejam agora a ser investigadas pela PSP, que tomou conta da ocorrência. O incidente aconteceu numa zona de penedos da estância turística da Penha, que este domingo recebeu milhares de fiéis para a tradicional Peregrinação Arciprestal. •

Homem detido em Guimarães por suspeita de abuso sexual de criança de sete anos

@ Direitos Reservados



Um homem, com cerca de 60 anos, foi detido pela Polícia Judiciária de Braga, por suspeita de abuso sexual de uma criança de sete anos, sua familiar, no concelho de Guimarães. De acordo com informação divulgada pelo jornal O Minho, homem está indiciado pelo crime de abuso sexual de menores agravado. O suspeito foi presente a juiz no Tribunal de Guimarães, tendo ficado em liberda-

de, sujeito a medidas de coação. Foi-lhe aplicada a medida de termo de identidade e residência, bem como a proibição de se aproximar da residência da mãe e da criança e de contactar a vítima. As medidas determinadas judicialmente impedem, assim, qualquer contacto entre o arguido e a criança, enquanto decorre o processo. •

Guimarães recebe 1.ª Marcha a Cavalo D. Afonso Henriques

Cerca de 30 cavaleiros vão percorrer as ruas do centro histórico de Guimarães no próximo dia 20 de setembro, numa iniciativa que pretende homenagear D. Afonso Henriques e evocar a ligação entre a Cavalaria Portuguesa e a fundação da nacionalidade.



A 1.ª Marcha a Cavalo D. Afonso Henriques é promovida pela Associação Veteranos de Lanceiros de Portugal, em parceria com a Associação Cavalos com Tradição, e conta com o apoio do Município de Guimarães. A marcha tem início marcado para as 15h00, no Convento de Santo António dos Capuchos, de onde os cavaleiros seguirão em direção ao centro da cidade. O percurso passa pela Alameda de São Dâmaso, Largo do Toural, Rua de Santo António, Rua de Val de Donas, Rua da Rainha e Largo da República do Brasil, terminando novamente junto ao Convento. Um dos momentos centrais da iniciativa decorrerá junto ao Monumento a D. Afonso Henriques, na Rua Conde D. Henrique, onde está prevista uma cerimónia protocolar, com intervenções e entrega de insígnias aos participantes. Sob o lema “O primeiro Cavaleiro de Portugal”, a iniciativa pretende evocar D. Afonso Henriques enquanto guerreiro e cavaleiro, recuperando a importância histórica do cavalo e da Cavalaria na

formação de Portugal. A participação dos Veteranos de Lanceiros de Portugal acrescenta à iniciativa uma dimensão ligada aos valores tradicionalmente associados à Cavalaria Portuguesa, nomeadamente coragem, lealdade, disciplina e espírito de corpo. A marcha assume também particular significado tendo em conta a aproximação das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, episódio decisivo na história de D. Afonso Henriques e diretamente ligado a Guimarães. A organização pretende transformar a iniciativa num momento de encontro entre História, tradição e comunidade, convidando a população a acompanhar a passagem dos cavaleiros pelas ruas da cidade. Famílias, visitantes, amantes dos cavalos e todos os interessados pela História de Portugal são convidados a assistir à marcha. A chegada ao Convento de Santo António dos Capuchos está prevista para as 17h15. •

JSD Guimarães organiza Torneio Solidário de Voleibol



A JSD Guimarães vai promover, no próximo sábado, 19 de setembro, um Torneio de Voleibol Solidário, numa iniciativa que pretende juntar a prática desportiva à solidariedade e ao envolvimento dos jovens vimaranenses. O torneio terá início pelas 09h00, na EB 2,3 de Abação, e decorrerá ao longo do dia, proporcionando um momento de convívio e competição, com as receitas angariadas a reverterem integralmente para uma instituição de solidariedade social de Guimarães. Segundo Júnio Castro, presidente da JSD Guimarães, a iniciativa pretende ser também um momento de demonstração da solidariedade dos jovens

vimaranenses, permitindo juntar participantes em torno de uma causa comum e contribuir para apoiar quem mais precisa. A estrutura partidária juvenil pretende ainda, através desta iniciativa, incentivar a participação dos jovens na comunidade e promover uma ligação entre o desporto, a responsabilidade social e a solidariedade. As inscrições são realizadas online, através de um formulário disponibilizado nas redes sociais da JSD Guimarães. O Torneio de Voleibol Solidário realiza-se no dia 19 de setembro, a partir das 09h00, na EB 2,3 de Abação. •

Feira não se realiza esta sexta devido ao Master Padel



A Feira Semanal Retalhista não se realiza esta sexta-feira, devido à realização do Master Padel que está a decorrer no Campo de São Mamede. A suspensão da feira já estava prevista e foi previamente articulada com os feirantes, ainda antes da decisão de transferir temporariamente o mercado para o Campo de São Mamede. A realização do torneio ocupa, neste momento, o espaço habitualmente utilizado para a feira, impossibilitando a sua realização nas condições habituais. A feira será retomada posteriormente, de acordo com

o calendário definido para o local. Também não haverá feira no dia 23 de outubro, data em que Guimarães recebe o Campeonato Europeu de Ralis, prova que levará à cidade uma operação especial de trânsito e logística, com condicionamentos associados à realização do evento. As duas alterações foram, segundo Alberto Martins, Vereador da Câmara Municipal de Guimarães, previamente comunicadas e articuladas com os feirantes. •

Multiusos de Guimarães acolhe o maior evento nacional dedicado à Mobilidade Elétrica

Guimarães acolhe, nos dias 19 e 20 de setembro, mais uma edição do Encontro Nacional de Veículos Elétricos (ENVE), considerado o maior evento dedicado à Mobilidade Elétrica em Portugal. A iniciativa realiza-se no ano em que a cidade assume o título de Capital Verde Europeia 2026, reforçando a aposta na sustentabilidade e na promoção de soluções de mobilidade mais eficientes e amigas do ambiente.



@ M & Costas

Organizado pela UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos, com o apoio do Município de Guimarães e do Laboratório da Paisagem, o evento tem entrada gratuita e está aberto a toda a população, independentemente de possuir ou não um veículo elétrico. Ao longo dos dois dias, os visitantes poderão participar num vasto conjunto de atividades gratuitas para toda a família, concebidas para diferentes faixas etárias. O programa inclui ainda uma grande exposição dedicada ao setor da mobilidade elétrica, onde estarão presentes as mais recentes novidades do mercado, veículos elétricos de várias categorias, soluções de carregamento e diversos serviços associados à transição energética. Uma das principais atrações será a possibilidade de realizar test drives, per-

mitindo aos participantes experimentar diferentes modelos e conhecer de perto as vantagens da condução elétrica. O ENVE contará também com momentos de partilha de conhecimento, através de tertúlias, apresentações e sessões de diálogo dedicadas à mobilidade elétrica. Estas iniciativas procuram esclarecer dúvidas, promover a troca de experiências entre utilizadores e especialistas e dar a conhecer as tendências que estão a marcar a evolução do setor. Os proprietários de veículos 100% elétricos ou híbridos plug-in com matrícula podem efetuar a sua inscrição gratuita para o evento. Embora não seja obrigatória para visitar o recinto, a inscrição garante uma entrada mais rápida e o acesso ao kit de oferta do ENVE, limitado ao stock disponível. •

Região: Canil da Póvoa de Lanhoso já funciona mas recolha de animais abandonados não existe

@ Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso



Investimento de mais de 608 mil euros não resolve o problema de fundo: autarquia não recolhe animais errantes. Duas décadas de espera, mais de 608 mil euros investidos e, ainda assim, o problema dos animais abandonados na Póvoa de Lanhoso continua sem resposta. O novo Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA) do concelho já está a funcionar, mas apenas em parte. Segundo informações obtidas junto do gabinete da Câmara Municipal, a componente do canil está operacional, enquanto o gatil ainda não entrou em funcionamento, estando a autarquia a tratar dos últimos pormenores antes da sua abertura. O equipamento, com capacidade para 150 cães e 50 gatos, surge depois de quase 20 anos de espera por instalações adequadas. No entanto, apesar do investimento, o problema de fundo mantém-se: o município não faz recolha de animais errantes. Em conversa informal com o veterinário municipal, foi possível apurar que o serviço recebe diariamente chamadas de munícipes sobre animais abandonados. Da conversa resultou ainda a conclusão de que não existe qualquer campanha de captura, esterilização e devolução (modelo internacionalmente conhecido como CED, ou “trap-neuter-return”), em que voluntários ou associações ficam responsáveis pelo acompanhamento de colónias de animais abandonados, garantindo que não se reproduzem descontroladamente e recebem cuidados básicos mesmo sem serem recolhidos. Não foi possível apurar, junto das fontes contactadas, qualquer medida concreta em curso ou planeada para resolver esta situação. Questionado sobre este ponto, o gabinete da Câmara Municipal esclareceu que existe, de facto, uma campanha municipal de apoio à esterilização, mas com um funcionamento particular: se for a própria pessoa que encontrou os animais abandonados a querer tratar deles e recorrer à ajuda do município, tem de colocar o chip de identificação do animal e custear inicialmente a intervenção veterinária, para só depois submeter uma candidatura de comparticipação ao município, que pode ou não ser aceite. Ou seja, é quem encontra e acolhe o animal que assume o processo e o custo inicial, ficando o município apenas responsável por avaliar e decidir sobre o reembolso a posteriori.

Fonte da Câmara Municipal confirmou ainda que o canil, apesar de recente, já está com a capacidade esgotada.

“Nunca há solução”

O problema é sentido de forma direta por quem vive no concelho. Uma moradora de uma das freguesias da Póvoa de Lanhoso, residente há mais de 10 anos na zona, descreve à nossa reportagem uma situação que, segundo diz, não é a primeira vez que acontece. Há vários anos que recebe animais abandonados junto de sua casa: “Abandonam-nos na rua onde vivo. Eu, com pena, dou-lhes de comer, e eles ficam por ali, na área da minha casa.” Segundo a moradora, nem a junta de freguesia nem o município têm qualquer resposta para estes casos: “Não há nada que a junta ou o município possam fazer.” Para ela, a situação repete-se sem que exista alguma vez uma solução: “Nunca há solução.”

Um problema que não é exclusivo da Póvoa de Lanhoso

A situação identificada no concelho não é um caso isolado. Uma reportagem recente do jornal O Mirante dá conta de que o Centro de Recolha Oficial de Benavente está também completamente sobrelotado, segundo a associação Refúgio Vital, cuja presidente, Cátia Gonçalves, considera que a estrutura já não tem capacidade suficiente para responder às necessidades do concelho. Segundo a responsável, o fim do abate obrigou os centros de recolha a adaptar-se a uma nova realidade, mas nem todos acompanharam essa mudança com investimentos em instalações e infraestruturas. A dirigente aponta o abandono como uma das principais razões para a entrada de cães e gatos nas estruturas de acolhimento, considerando que o problema se agrava durante o período de férias. A gestão dos animais recolhidos no concelho da Póvoa de Lanhoso está protocolada com a associação zoófila CAPA – Clube de Adoção e Proteção de Animais da Póvoa de Lanhoso, cabendo a esta associação o manejo dos animais, enquanto a gestão técnica é assegurada pelos serviços veterinários municipais.. •

JÁ ESTÁ DISPONÍVEL
A EDIÇÃO DE
SETEMBRO
DA REVISTA MAIS GUIMARÃES



Portugal 900 Anos 900 Sopas

Sopa de Misturadas do Valado dos Frades

É um prato de conforto, feito com feijão, couves, legumes, uma comida de pobre muito enérgica, colorida e apelativa, elevada a iguaria da região.

No número 1 dos “Cadernos do Frango na Púcara”, editado pela Confraria do Frango na Púcara, com sede em Alcobaça, pode ler-se uma deliciosa historieta da autoria do conhecido jornalista, Filipe Luís, com dois belíssimos protagonistas; o Varela e a Bifalhada com ovos.

A Bifalhada não é mais do que a sopa de misturadas, vamos à história. Com a devida vénia ao autor, vamos aqui reproduzir a história.

O Varela era uma espécie de indigente, que andava aos caídos pelo centro de Alcobaça. Nos anos 50, era conhecido o seu roteiro diário. Frequentava a zona do Mosteiro, os cafés, a loja do Vasco, os taxistas – onde parava o nosso conhecido Zé Russo, o barbeiro Ginjas e a farmácia do Carlos Campeão.

O Varela não tinha onde cair morto, nem lhe era conhecida qualquer tipo de atividade fixa. Mas gostava de armar aos cucos. Fazia-se de importante. Gostava muito de se exigir e gabar, era um fingido, próprio de um Zé ninguém. Não tinha muito dinheiro e alimentava-se sem mimos. Tinha boca de lacaios, comia o que lhe pusessem à sua frente sem regateios.

Um dia, entrou numa taberna, o prato do dia, como o de todos os dias era “misturadas”. Trata-se, de uma excelente sopa, originária do Valado dos Frades, localidade bem próxima de Alcobaça. Esta sopa confere grande relevo aos produtos naturais das famosas hortas do Valado; couves, cenouras, batata, nabo, feijão. Juntam-se num panelão, muito semelhante à sopa da pedra com a diferença de não levar carnes. Já na mesa, rega-se com bom azeite e acompanha com broa.

Nesta localidade do Valado, há uma tra-

dição ancestral – “Festas das Chouriças” que ocorrem anualmente em janeiro. Os andores da procissão são enfeitados com estas iguarias, resultado do trabalho coletivo, apresentado pelas ruas da localidade até ao momento em que são leiloadas.

Um dia, depois de almoço, o Varela apareceu na farmácia do Carlos Campeão, ali próximo do Mosteiro. Não se encontrava bem, esfregava a barriga, lamentou-se;

- “É pá! Comi agora uma bifalhada com ovos, que até estou mal disposto”. Os presentes, conhecendo-o, estranharam.

- Bifes, o desgraçado do Varela? Desde quando?

- O Varela, insistia; que bifalhada, rapazes! Estou mesmo mal disposto.

Cansado de o ouvir, o Carlos Campeão, sacou uma da manga. Teve uma ideia brilhante.

- Espera aí, ó Varela. Tenho um remédio bom para a digestão”. E fez-lhe um preparado de estimulantes para o fazer vomitar. Foi de imediato. O Varela sujou a farmácia, deixando-a numa imundície. Os presentes, surpresos. O Varela foi denunciado, só se viam restos de couves, cenouras e batatas, para não variar, eram as misturadas. E os amigos riram-se da cena;

- Olha, a bifalhada com ovos! Ainda hoje, nós que conhecemos a história, e outros, que conheceram o Varela, comentamos, depois de uma bela refeição;

- Comi uma bela bifalhada com ovos, até que estou maldispuesto”.

Esta sopa ancestral, - muito provavelmente influenciada pelos monges do Mosteiro e pela abundante oferta das hortas à sua volta, foi comida de pobre, mas iguaria reconfortante e muito rica de nutrientes, hoje, faz parte do repositório local de alimentação saudável. É muito apreciada e consumida nos meses frios de inverno.

Portugal à mesa com
Mário Moreira



@ Direitos Reservados



Ao lume, em cima do borralho num pote de ferro coze-se 1 l de feijão branco, 1 repolho grande, 4 batatas, 2 cenouras 1 dl de azeite,

Demolha-se de véspera o feijão e coze-se em água temperada com sal. Cortam-se em pedaços pequenos as batatas, as cenouras descascadas, o repolho em tiras finas e junta-se ao feijão a meio da cozedura. Deve fazer-se em boa quantidade para no dia seguinte dar o seguimento a outra receita. Depois de levantar fervura, junta-se à sopa, farinha de milho, em chuva, sem parar de mexer com a colher de pau, para não ganhar grumos e deixar cozer a farinha. Deve ficar bem consistente. Estas misturadas podem comer-se como prato principal ou a acompanhar peixe frito ou

bacalhau assado na brasa.

Muitos parabéns pelo belíssimo trabalho deste 1º número dos “Cadernos do Frango na Púcara”, com 60 páginas, onde se relata em 6 episódios, temáticas culturais tão diversas quanto ricas de conhecimento e de boa leitura.

Muito obrigado à chancelaria da Confraria do Frango na Púcara, ao seu Grão-Mestre, Luís Guerra Rosa e em especial ao Jornalista, Filipe Luís, [Confrade Honorário da CGP] que, com graça, apresentou pela primeira vez a “Bifalhada com Ovos”.

Bom apetite!
Um abraço gastronómico



MASCOTELOS

António da Silva

Eucaristia do 7.º Dia

17-set-2026 (quinta-feira), às 19h00,
na Igreja de Santo Amaro.



GUIMARÃES

Maria Cristina
Silva Vale

Eucaristia do 22.º Ano

17-set-2026 (quinta-feira), às 19h30,
na Igreja de São Sebastião.



GUIMARÃES

Leocádia de Assunção
das Neves Fernandes

Eucaristia do 14.º Ano

18-set-2026 (sexta-feira), às 19h00,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

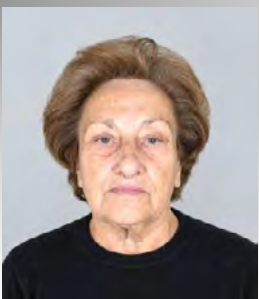


LORDELO

Gracinda de Carvalho
Fernandes Teixeira

Eucaristia do 7.º Dia

19-set-2026 (sábado), às 17h00,
na Igreja de Lordelo.



GUIMARÃES (SÃO SEBASTIÃO)

Augusta Teixeira
da Cunha

Eucaristia do 7.º Dia

19-set-2026 (sábado), às 17h30,
na Igreja de São Sebastião.



SÃO TORCATO

Maria da Conceição
Gonçalves Araújo

Eucaristia do 3.º Ano

19-set-2026 (sábado), às 18h00,
na Basílica de São Torcato.



ALDÃO

Álvaro Martins

Eucaristia do 7.º Dia

19-set-2026 (sábado), às 18h30,
na Igreja de Urgez.



Obituário...

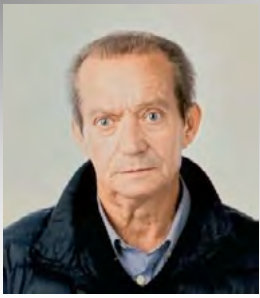


SILVARES

Manuel de Castro
Silva

Eucaristia do 7.º Dia

19-set-2026 (sábado), às 18h30,
na Igreja de Silvares.



PENCELO

João Maria
Ribeiro Ferreira

Eucaristia do 1.º Ano

20-set-2026 (domingo), às 9h45,
na Igreja de Fermentões.



FERMENTÕES

Rui Paulino
Almeida da Cunha

Eucaristia do 15.º Ano

20-set-2026 (domingo), às 9h45,
na Igreja de Fermentões.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Maria Palmira da
Conceição Simões

Eucaristia do 30.º Dia

20-set-2026 (domingo), às 10h00,
na Igreja de São Domingos.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Luís Ribeiro
Loureiro

Eucaristia do 38.º Ano

20-set-2026 (domingo), às 12h00,
na Igreja de São Sebastião.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com





Vitória-Moreirense: dérbi concelhio joga-se este domingo em Guimarães

O Vitória e o Moreirense defrontam-se este domingo, dia 20 de setembro, às 15h30, no Estádio D. Afonso Henriques, em jogo da sétima jornada da Liga Portugal Betclic 2026/2027.

A partida será dirigida por Sérgio Gue-lho, árbitro da Associação de Futebol da Guarda. André Ferreira e Hugo Marques serão os árbitros assistentes e Vítor Lopes o quarto árbitro. O VAR ficará a cargo de Rui Soares, auxiliado por Márcio Azevedo.

O histórico do confronto é claramente favorável aos vitorianos: em 35 jogos disputados, o Vitória venceu 18 vezes, contra apenas oito triunfos dos cónegos. Hurtado e Henrique Dourado partilham a liderança dos melhores marcadores desta rivalidade, com quatro golos cada. Em Guimarães, o domínio dos vitorianos é ainda mais acentuado. Os cónegos nunca venceram na Liga naquele estádio em 15 visitas, enquanto o Vitória ganhou 11 das últimas 12 receções ao rival, incluindo as últimas cinco seguidas. A última vitória do Moreirense por ali remonta à época 1999/2000, num jogo da Taça de Portugal, temporada em que os cónegos acabaram por descer de divisão.

Quanto à forma recente, o Vitória não vence há três jogos e apenas triunfou uma vez esta época, mas mantém a invencibilidade em casa há dois jogos, sem sofrer golos nesse período.

Os últimos quatro confrontos entre as equipas terminaram assim: Vitória SC 1x0 Moreirense, a 30 de janeiro de 2026,



pela jornada 20 da Liga Portugal Betclic 2025/2026; Moreirense 2x2 Vitória SC, a 30 de março de 2025, pela jornada 27 da mesma edição de 2024/2025; Vitória SC 1x0 Moreirense, a 3 de novembro de 2024, pela jornada 10 dessa temporada; e Vitória SC 1x0 Moreirense, a 30 de março de 2024, pela jornada 27 da Liga Portugal Betclic 2023/2024. •

Vitória SC-Moreirense FC: bilhetes já estão disponíveis

Os sócios do Vitória SC com lugar anual têm de apresentar a quota 09/2026 para aceder ao encontro. Os sócios sem lugar anual devem igualmente apresentar a quota 09/2026 e adquirir um bilhete de jogo pelo valor de 4 euros, para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul ou Superior Sul.

Estão também disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio, com o preço unitário de 10 euros, para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte, nos setores destinados aos adeptos do Vitória SC. Cada cartão de sócio permite a aquisição de dois bilhetes de acompanhante, mediante disponibilidade. Os ingressos estão limitados ao número de lugares disponíveis.

Os associados podem ainda adquirir um lugar anual para todos os jogos da Liga Portugal disputados no Estádio D. Afonso Henriques. Os preços começam nos 20 euros por época e a aquisição pode ser feita através da Plataforma de Serviços do clube, do Atendimento ao Associado e das lojas oficiais do GuimarãesShopping e do Espaço Guimarães.

O Atendimento ao Associado, no Estádio D. Afonso Henriques, funciona nos dias úteis das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. No sábado, 19 de setembro, estará aberto das 10h00 às 13h00*. No domingo, dia de jogo, funciona das 10h00 até 15 minutos após o início da segunda parte. Os cobradores, no Estádio D. Afonso Henriques, estarão disponíveis no domingo, dia de jogo, das 10h00 até 15 minutos após o início da segunda parte. As Vitória Stores do Espaço Guimarães e do GuimarãesShopping funcionam de domingo a quinta-feira das 10h00 às 22h00 e às sextas-feiras e sábados das 10h00 às 23h00.

Os ingressos destinados aos adeptos do Moreirense têm um custo unitário de 15 euros e estão disponíveis para compra na Loja do Moreirense, localizada no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. O encontro, a contar para a sétima jornada da Liga, será o primeiro dérbi entre Vitória SC e Moreirense da presente temporada e realiza-se antes da primeira paragem do campeonato para os compromissos das seleções nacionais. •



Vitória perde em Viseu com golo sofrido nos descontos

Quarta derrota em seis jogos para a equipa de Tiago Margarido, que deixou escapar o empate já nos instantes finais

O Vitória SC perdeu este sábado em Viseu, por 2-1, num encontro em que a equipa de Tiago Margarido dominou a primeira parte, mas acabou por sofrer o golo da derrota já em período de compensação. É a quarta derrota dos vimaranenses nas primeiras seis jornadas da Liga Portugal Betclic.

O Vitória assumiu desde cedo o controlo do encontro e obrigou o Académico de Viseu a apostar sobretudo nas transições. A formação vimaranense criou a melhor oportunidade da primeira parte aos 14 minutos, numa excelente jogada construída por Oumar Camara, Jakupovic e Samu. Apesar do domínio vitoriano, o encontro chegou ao intervalo sem golos.

O Académico entrou melhor na segunda parte e chegou à vantagem aos 53 minutos. Gohi fez o 1-0 na insistência de um lance em que a defensiva vitoriana evidenciou algumas debilidades, colocando a equipa da casa na frente.

O Vitória reagiu e teve oportunidade para responder de imediato, mas Gustavo Silva não conseguiu concretizar. O empate acabaria, ainda assim, por surgir aos 67 minutos, através de Gonçalo Nogueira, que rematou para o fundo das redes e relançou os vimaranenses na partida.

Com o 1-1, o jogo ganhou outra intensidade e passou a ser disputado de forma mais aberta. O Vitória voltou a ameaçar e Gustavo Silva acertou no poste, ficando perto de consumir a reviravolta.

Quando o empate parecia ser o resultado mais provável, chegou o golpe final para a equipa de Guimarães. Aos 90+2 minutos, Bouldini aproveitou uma defesa incompleta de Zich e, na recarga, fez o 2-1



para o Académico de Viseu. Sem tempo para nova reação, o Vitória acabou por sair do Fontelo derrotado,

num resultado particularmente penalizador tendo em conta o domínio demonstrado na primeira parte e as oportuni-

des criadas ao longo do encontro. A equipa de Tiago Margarido soma agora quatro derrotas em seis jornadas. •

Cerimónia de Entrega dos Emblemas do Vitória realiza-se no CCVF

O Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor será o palco da Cerimónia de Entrega dos Emblemas do Vitória Sport Clube, marcada para as 18h30 de terça-feira, 22 de setembro.

A cerimónia realiza-se no dia em que o clube vimaranense celebra o seu 104.º aniversário e vai distinguir os associados que cumprem 25 e 50 anos de ligação ininterrupta ao Vitória. Os sócios com 50 anos de ligação ao clube receberão o Emblema de Ouro, enquanto os que completam 25 anos de associativismo serão distinguidos com o Emblema de Prata.

A escolha do Grande Auditório do CCVF para acolher a cerimónia constitui uma alteração do habitual contexto de realização desta homenagem, que reunirá várias gerações de associados no dia de aniversário do Vitória. Os associados abrangidos pela distinção serão contactados pelo clube através de SMS e e-mail, com todas as informações necessárias para aceder ao evento. •





Moreirense volta aos triunfos frente ao Marítimo

Cónegos foram eficazes na primeira parte, resistiram à reação madeirense e fecharam a noite com um triunfo por 3-1. Manuel Mendonça, Vonic e Parsemain fizeram os golos da equipa de Moreira de Cónegos.



O Moreirense voltou esta segunda-feira aos triunfos na Liga Portugal, ao bater o Marítimo por 3-1, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. O próximo encontro da equipa de Moreira de Cónegos é o dérbi com o Vitória SC. A equipa de Vasco Botelho da Costa mostrou eficácia, personalidade e capacidade para controlar os diferentes momentos do encontro. Os cónegos chegaram ao intervalo a vencer por 2-0, depois de uma primeira parte em que aproveitaram praticamente todas as oportunidades claras de que dispuseram. O Marítimo entrou melhor e chegou mesmo a criar perigo nos primeiros minutos, mas o Moreirense precisou de apenas uma incursão à área adversária para inaugurar o marcador. Aos 18 minutos, Manuel Mendonça apareceu no sítio certo para aproveitar um remate de Tiago Andrade e colocar os da casa na frente. Aos 29 minutos, surgiu o segundo: Leonardo Vonic recebeu de Kiko Bondoso, trabalhou bem dentro da área e, depois de uma simulação que deixou o mar-

cador para trás, bateu o guarda-redes maritimista. Com dois golos de vantagem, os cónegos foram para o intervalo numa posição confortável. A segunda parte teve um ritmo diferente. O Moreirense baixou linhas e procurou proteger a vantagem, enquanto o Marítimo assumiu mais iniciativa e tentou reabrir a discussão do resultado. A estratégia dos homens de Botelho da Costa funcionou durante largos minutos, mas acabou por sofrer um revés aos 79 minutos. Romain Correia apareceu na área e reduziu para 2-1, deixando os madeirenses novamente dentro do jogo. A reação do Moreirense, porém, foi imediata. Aos 86 minutos, Parsemain ganhou espaço após um passe de rotura de Rodrigo Alonso, contornou o guarda-redes adversário e acabou derrubado na área. O próprio avançado assumiu a responsabilidade e converteu a grande penalidade, fixando o resultado em 3-1 para a formação vimaranense. •

Botelho da Costa satisfeito com a vitória da sua equipa



O treinador do Moreirense mostrou-se satisfeito com o triunfo por 3-1 sobre o Marítimo, que valeu ao emblema minhoto a primeira vitória em casa na Liga Portugal Betclic 2026/27. Vasco Botelho da Costa reconheceu que os madeirenses começaram melhor, apanhando o Moreirense ainda condicionado pela ansiedade, sobretudo depois de duas derrotas consecutivas. Notou, porém, que a equipa foi ganhando confiança à medida que o jogo avançava, um processo reforçado com a chegada do golo. Apesar do domínio da posse de bola pelo Marítimo, o técnico destacou a solidez defensiva da sua equipa, que não permitiu oportunidades claras ao adversário. O golo sofrido, já aos 79 minutos, surgiu, na sua leitura, em contraciclo com a dinâmica da partida, já que o Moreirense

apostava justamente no contra-ataque. O mais relevante, sublinhou, foi a resposta imediata dada pela equipa, sem sinais de nervosismo. Vasco Botelho da Costa elogiou ainda a qualidade de Manuel Mendonça e Tiago Andrade, extremos vindos do Sporting e do FC Porto, e destacou a forte ambição sentida entre os avançados, num dia em que Leonardo Vonic e Parsemain marcaram. Falou também da gestão cuidadosa de Yan Lincon, condicionado por alguns problemas físicos, mas que já mostrou capacidade de resposta quando utilizado. O treinador terminou realçando a homogeneidade do plantel, considerando um privilégio dispor de soluções alternativas em praticamente todas as posições, ainda que reconheça que a equipa está bastante longe do patamar que ambiciona atingir. •

Equipa feminina do Vitória recebe o Torreense



A equipa feminina do Vitória SC realiza o primeiro jogo em casa na presente edição da Liga BPI já no próximo sábado, 19 de setembro, frente ao SCU Torreense. O encontro, referente à segunda jornada do campeonato, está agendado para as 11h00, na Academia do Vitória Sport Clube, em Guimarães. Os sócios vitorianos com a quota n.º

09/2026 regularizada terão entrada gratuita, mediante a apresentação do respetivo cartão de sócio. Para o público em geral e adeptos visitantes, os bilhetes estarão disponíveis no próprio dia do jogo, na Academia do Vitória SC, ao preço unitário de cinco euros. A venda terá início às 10h00, uma hora antes do apito inicial. •

Miguel Miranda renova com o Vitória para a sexta temporada no leme do basquetebol

O Vitória Sport Clube e Miguel Miranda chegaram a acordo para prolongar a ligação que já une técnico e clube há vários anos. O treinador, de 47 anos e natural do Porto, estreou-se ao comando da equipa masculina de basquetebol dos Conquistadores em 2021 e prepara-se agora para arrancar a sua sexta época consecutiva no cargo, depois de a direção vitoriana lhe renovar a confiança.

O j A notícia é recebida com satisfação pelo próprio técnico, que não esconde a vontade de continuar ligado a um projeto com peso histórico no desporto de Guimarães. Miguel Miranda diz sentir-se bem por representar “um clube que tem muitas ambições e muita história”, e garante estar motivado com o arranque da nova temporada. Para o treinador, comandar os Conquistadores implica lidar bem com a pressão que rodeia o clube, a cidade e os adeptos vitorianos, e é precisamente aí que diz encontrar-se mais confortável: “estou confortável estando desconfortável”, resume, defendendo que só quem aceita esse nível de exigência consegue fazer um bom trabalho em Guimarães. Miguel Miranda assume ainda impor-se a si próprio uma pressão adicional em cada temporada, um hábito que considera

essencial para conseguir “superar e melhorar” ano após ano. Questionado sobre os objetivos pessoais para a época que se aproxima, o técnico não hesitou: quer ganhar todos os jogos. Uma ambição que, sublinha, deve vir sempre associada a um forte sentido de responsabilidade, não só pelo trabalho desenvolvido dentro de campo, mas também pelo compromisso para com os adeptos e o clube. Sobre a concorrência na Liga, Miguel Miranda reconhece que há sempre muitas incógnitas de época para época, mas garante que a pré-época vai já arrancar a incutir esse espírito de responsabilidade no plantel, com a mira posta em entrar em todos os jogos a querer vencer: “esse é o compromisso e respeito que temos de ter com este Clube”, concluiu. •



© VSC

Rúben Rodrigues vai representar Portugal nos Campeonatos do Mundo de ciclismo



@ Markel Bazanbide

O vimaranense Rúben Rodrigues, de Guardizela, vai representar Portugal nos Campeonatos do Mundo de ciclismo de estrada, que decorrem em Montreal, no Canadá, entre 20 e 27 de setembro. Aos 22 anos, o corredor que representa a Feira dos Sofás-Boavista integra a seleção nacional de sub-23, sendo um dos cinco ciclistas portugueses convocados para esta categoria. Rúben Rodrigues terá pela frente duas provas. O contrarrelógio individual está marcado para segunda-feira, 21 de setembro, com início às 17h00 (hora portuguesa), num percurso de 31,3 quilómetros.

Já a prova de fundo realiza-se na quinta-feira, 25 de setembro, a partir das 14h00 de Portugal. O percurso terá 174,2 quilómetros, distribuídos por 13 voltas ao Mont-Royal, e contará com um desnível acumulado de 3.497 metros. Além de Rúben Rodrigues, a seleção portuguesa de sub-23 inclui Daniel Lima, Daniel Moreira, Gabriel Baptista e Rafael Barbas. Os Campeonatos do Mundo de estrada reúnem atletas das categorias de juniores, sub-23 e elites, com Portugal a contar ainda com nomes como João Almeida, Ivo Oliveira, António Morgado e Nelson Oliveira na prova de elites masculinos. •

Xico Andebol convida meninas a experimentar andebol gratuitamente



© Xico Andebol

O Clube Desportivo Xico Andebol está a promover uma nova iniciativa dirigida a meninas entre os 10 e os 13 anos, que terão a oportunidade de experimentar gratuitamente a prática de andebol e, simultaneamente, participar no processo de casting para uma nova série dedicada à vida de jovens atletas do andebol feminino. A iniciativa pretende aproximar mais jovens da modalidade, apresentando o andebol como uma prática desportiva saudável, divertida e exigente, mas também como uma experiência de aprendizagem, crescimento e criação de laços. A série pretende acompanhar o quotidiano

de jovens jogadoras, retratando as suas amizades, desafios, sonhos, rotinas e conquistas, dentro e fora do campo. A proposta passa por mostrar, de forma simples e positiva, o que significa ser uma jovem atleta: treinar, aprender, errar, evoluir, integrar uma equipa e ganhar confiança. Para o Xico Andebol, a iniciativa representa também uma aposta no crescimento do andebol feminino, procurando dar maior visibilidade à modalidade e criar novas oportunidades para as próximas gerações. Os castings começam em breve. As interessadas podem realizar a pré-inscrição no site do clube. •

Zona de Couros celebra três anos de Património Mundial com três dias de programação

Exposições, visitas, percursos, oficinas, concertos e iniciativas comunitárias marcam o terceiro aniversário da inscrição da Zona de Couros na lista do Património Mundial da UNESCO.

© CMG



Promovido pelo Município de Guimarães, em parceria com A Oficina, Curtir Ciência, Laboratório da Paisagem e Sociedade Martins Sarmento, o programa pretende celebrar o património industrial e cultural de Couros, mas também a sua relação com a água, a natureza, a memória e a comunidade. O programa arranca a 18 de setembro, com a inauguração da exposição “COURROS”, na Sociedade Martins Sarmento, patente até 30 de setembro. A mostra parte do acervo bibliográfico da instituição para destacar o trabalho artístico das encadernações de livros em couro ao longo dos séculos. Ao longo do dia haverá ainda visitas à antiga Fábrica de Curtumes Âncora, atualmente Curtir Ciência, e uma atividade no Museu de Agricultura de Fermentões dedicada à importância dos curtumes na produção de alfaías agrícolas e ferramentas. A programação passa também pelos Tanques de Couros, com a iniciativa “A vida na ribeira de Couros”, dedicada à biodiversidade e à qualidade da água, e pela oficina “Couros: Memória e Futuro”,

que desafia os participantes a refletirem sobre o passado e o futuro daquele território através de postais ilustrados. Às 19h00, no Jardim da Alameda, será inaugurada a exposição “Pela Pele da Cidade”, que apresenta diferentes olhares sobre Couros através do trabalho da artista visual Soraia Oliveira, do fotógrafo Gonçalo Fontes e do tatuador Daniel Kickflip. A noite termina no CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura com o espetáculo comunitário “Dar voz às pedras e à água”, inspirado na memória do Rio de Couros e no seu papel na construção da identidade da cidade. No dia 19 de setembro, a programação começa com “Peregrinar das águas”, uma caminhada performativa ao longo da Ribeira Costa-Couros, desde a foz até à nascente. Segue-se um percurso pelo património classificado pela UNESCO, entre a Capela de São Crispim e São Crispiniano e as antigas manufaturas de curtumes, bem como a oficina familiar “Da Pele ao Couro”, no Curtir Ciência. O programa inclui ainda a caminhada

“Couros Verde: Natureza Escondida no Património Mundial”, que dá a conhecer a biodiversidade e a infraestrutura verde da zona, e o percurso “Memórias da Zona de Couros”, dedicado à história da antiga atividade industrial. Durante a tarde, o pátio do Curtir Ciência recebe a conversa “Dar Voz à água e às pedras – Património e Educação: o papel dos museus na relação com a comunidade”, com a participação de Maria João Vasconcelos, Maria de Lurdes Rufino e Helena Pinto, sob moderação de Elisabete Pinto. A música assume depois o protagonismo com o Percurso Co[ur]al, uma arruada que junta o Coro En’Canto, Corué e Modern Choir, seguindo-se dois concertos: às 19h30, na Igreja de São Francisco, com o Corué e o Orfeão de Guimarães, e às 21h30, na Igreja de São Sebastião – Dominicas, com o Modern Choir e o Grupo Coral de Azurém. No último dia, 20 de setembro, a Casa da Memória recebe, pelas 11h00, a oficina “Curtir o Nosso Mapa”, que cruza memórias pessoais, técnicas tradicionais e tra-

balho em couro. À tarde, o Curtir Ciência acolhe uma edição especial de “Pátios do Bairro”, reunindo património, arte contemporânea, gastronomia e música, com intervenções de José Teibão, do chef Christian Rullán, do restaurante Le Babachris, e da harpista Angélica Salvi. O programa termina com o Arraial, às 18h00, no Hall das Salas de Ensaio das Garagens do Teatro Jordão. A criação comunitária junta música, dança e participação, envolvendo A Outra Voz, músicos da Sociedade Musical de Pevidém, alunos da Academia de Bailado de Guimarães, alunos de Português para não falantes da Escola Francisco de Holanda e a comunidade. A iniciativa pretende, assim, celebrar Couros não apenas enquanto património industrial reconhecido internacionalmente, mas como um território vivo, onde memória, natureza, cultura e comunidade continuam a cruzar-se. A participação em várias atividades é gratuita, mas algumas estão sujeitas a inscrição prévia ou têm lotação limitada. •

“Pela Pele da Cidade” assinala aniversário da Zona de Couros na UNESCO

A exposição coletiva “Pela Pele da Cidade”, que reúne obras de Daniel Kickflip, Gonçalo Fontes e Soraia Oliveira, será inaugurada nesta sexta-feira, dia 18 de setembro, às 19h00, na Alameda Contemporary Art Gallery, em Guimarães.



© Eixo Atlântico

Promovida pelo Município de Guimarães, com curadoria do MGA Project / Fuga Pela Escada, a mostra integra as comemorações do 3.º aniversário da extensão da Zona de Couros a Património Mundial da UNESCO e poderá ser visitada até 15 de novembro de 2026. A exposição propõe uma reflexão contemporânea sobre a Zona de Couros, território profundamente marcado pela atividade dos antigos curtumes e pela sua relevância histórica, social e patrimonial. A partir da ideia de “pele” enquanto superfície sensível, lugar de contacto e espaço de inscrição, os artistas exploram também a matéria que deu identidade à zona ao longo de séculos: o couro. Segundo a organização, esta dupla dimensão – a pele enquanto corpo e enquanto matéria transformada pelo trabalho humano – serve de ponto de partida para uma abordagem artística que procura ativar as diferentes camadas de memória presentes neste território vimezanense. Durante décadas, a Zona de Couros foi palco de uma intensa ati-

vidade industrial, onde o conhecimento artesanal, os gestos repetidos e o esforço físico dos trabalhadores desempenharam um papel fundamental. Embora muitas dessas histórias tenham permanecido à margem dos registos oficiais, os seus vestígios continuam presentes na arquitetura, nos canais de água, nos tanques e em diversos elementos que resistiram à passagem do tempo. É precisamente a partir desse património material e imaterial que Daniel Kickflip, Gonçalo Fontes e Soraia Oliveira desenvolvem as suas propostas artísticas. As obras apresentadas estabelecem relações entre corpo, matéria e espaço, recorrendo ao couro, a materiais industriais e a fragmentos arquitetónicos para construir novas leituras sobre a identidade e a memória da Zona de Couros. Mais do que revisitar o passado, “Pela Pele da Cidade” procura reinterpretá-lo à luz do presente, convidando o público a descobrir novas narrativas sobre um dos territórios mais emblemáticos de Guimarães. •

Caldas das Taipas assinalam 300 anos do “Aquilégio Medicinal” com sessão dedicada à água e ao património termal

@ Taipas Termal



As Caldas das Taipas recebem, no próximo sábado, 19 de setembro, uma sessão pública comemorativa dos 300 anos da publicação do “Aquilégio Medicinal”, obra de Francisco da Fonseca Henriques, considerada uma referência histórica sobre as águas de Portugal e a sua utilização medicinal. A iniciativa é promovida pela Academia Portuguesa da Água e pela Taipas Turitermas, contando com o apoio institucional do Município de Guimarães. A sessão terá lugar a partir das 14h30, no Auditório Prof. Mário Rodrigues, na Escola Básica 2,3 das Caldas das Taipas, reunindo especialistas, investigadores e representantes de instituições ligadas à água, ao património e ao termalismo. Publicada em 1726, a obra Aquilégio Medicinal constitui um importante testemunho sobre o conhecimento das águas minerais e termais em Portugal. Três séculos depois, a efeméride será assinalada com um programa que pretende estabelecer uma ponte entre a história, a ciência e a valorização do património termal. Os trabalhos serão moderados por Cristina Calheiros, vice-presidente da Academia Portuguesa da Água, e estarão organizados em dois painéis temáticos. No primeiro, Maria da Graça Pinho da Cruz, embaixadora da Academia Portuguesa da Água para a investigação histórica, apresentará a comunicação “Francisco da Fonseca Henriques:

Vida, Obra e Imagem”. Seguir-se-á a intervenção do geólogo Manuel Abrunhosa, dedicada ao tema “A Hidrogeologia das Caldas das Taipas nos 300 Anos do Aquilégio Medicinal [1726-2026] de Francisco da Fonseca Henriques”. O segundo painel contará com a participação de Carlos Marques, com a comunicação “Uma Homenagem ao frei carmelita Cristóvão dos Reis: Reflexões”, e de Vasco Pombeiro de Sousa, que abordará a importância da qualidade da água na comunicação “Segurança no controlo de qualidade da Água, faz dela ouro”. Um dos momentos centrais da sessão será a assinatura de um Protocolo de Colaboração entre a Academia Portuguesa da Água e a Taipas Turitermas, reforçando a cooperação entre as duas entidades na promoção do conhecimento científico, da investigação e da valorização do património ligado à água e ao termalismo. O encerramento estará a cargo de Maria do Rosário Norton, presidente da Academia Portuguesa da Água, seguindo-se um momento musical protagonizado pela Universidade do Minho. A organização destaca que a realização desta iniciativa nas Caldas das Taipas assume um significado especial, tendo em conta a forte tradição termal da vila e o papel que as suas águas desempenham há séculos na identidade e no desenvolvimento do território. •

CAISA traz a Guimarães metodologia europeia para aproximar gerações através da arte

A CAISA - Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação, C.R.L., inicia um novo projeto europeu dedicado ao diálogo entre gerações, à participação cívica e à inclusão através da arte e da educação não formal.



@ CAISA

Designado LONG TABLE EUROPE – Inter-generational Dialogue for Inclusive Communities, o projeto é financiado pelo programa Erasmus+ e junta três organizações: a Lange Tafel e.V. e a Bund-fiB gUG, de Berlim, e a CAISA, de Guimarães. No centro da iniciativa está a metodologia Lange Tafel – Das Interaktive Volkstheater [Long Table – Interactive Folk Theater], criada em 2006 pela artista e diretora de teatro alemã Isabella Mamatis. A abordagem coloca pessoas de diferentes gerações à mesma mesa, eliminando a tradicional separação entre palco e público. Através de entrevistas, partilha de experiências e diálogo moderado, os participantes são convidados a conversar e refletir sobre temas relevantes para a sociedade. A metodologia procura promover a comunicação, a escuta, a reflexão e a participação cívica. O projeto prevê a transferência desta metodologia para Portugal, com a CAISA a adquirir competências para desenvolver uma

versão adaptada à realidade e às características da comunidade de Guimarães. A primeira fase decorrerá em Berlim, entre 18 e 20 de novembro de 2026, com a participação de representantes da CAISA em sessões práticas e de formação. Posteriormente, a cooperativa vimaranense liderará a implementação da iniciativa em Guimarães, envolvendo diferentes gerações, cidadãos, entidades locais e parceiros da comunidade. Está prevista a realização de uma Long Table em Portugal em 2027, integrada na dimensão europeia do projeto, que terá uma duração de 12 meses, entre setembro de 2026 e agosto de 2027. A parceria conta ainda com a experiência da Bund-fiB gUG nas áreas da inclusão, participação democrática e educação não formal. O LONG TABLE EUROPE foi aprovado no âmbito do Erasmus+ – Small-scale Partnerships in Adult Education [KA-210-ADU], com uma avaliação de 95 pontos em 100. •

Ofélia Oliveira apresenta “Momentos Intermédios” no Guimarães Project Room

@ Ofélia Oliveira



A sede da Convívio - Associação Cultural e Recreativa, no Largo da Misericórdia, recebe na próxima quarta-feira, 23 de setembro, às 21h00, a inauguração de “Momentos Intermédios”, exposição de fotografia da artista vimaranense Ofélia Oliveira.

A iniciativa é promovida pelo Guimarães Project Room, em parceria com os Encontros da Imagem e a Convívio, e apresenta um conjunto de trabalhos desenvolvidos a partir do olhar da artista sobre espaços marcados pela destruição, reconstrução e passagem do tempo.

Nascida em Guimarães, Ofélia Oliveira tem 23 anos e é licenciada em Som e Imagem pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto. Na sua abordagem artística, uti-

liza a fotografia para explorar lugares e situações que frequentemente passam despercebidos no quotidiano urbano. Em “Momentos Intermédios”, detalhes, texturas e vestígios da presença humana assumem protagonismo, construindo uma narrativa visual relacionada com o tempo e a memória. As imagens procuram transformar espaços e objetos comuns em registos de momentos de transição, entre aquilo que já aconteceu e o que está prestes a acontecer.

A exposição poderá ser visitada até 31 de outubro, às quartas-feiras e sábados, entre as 21h00 e as 23h59.

A exposição tem financiamento do IMPACTA – Município de Guimarães e é organizada pela Freebeats, com produção cultural. •

Real Irmandade inaugura estátua de São Filipe em Guimarães este domingo

A Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos vai inaugurar e abençoar, no próximo domingo, uma nova estátua pétrea do Apóstolo São Filipe, situada no Largo da República do Brasil, no centro de Guimarães. Esta iniciativa integra-se no projecto de Monumentalização do Largo República do Brasil, apresentado publicamente em Dezembro de 2024, aquando do encerramento das comemorações dos 430 anos da Real Irmandade. A estátua de São Filipe sucede à do Apóstolo São Tomé, inaugurada em Outubro de 2025, prosseguindo um plano que pretende valorizar o largo do ponto de vista histórico, religioso e artístico, reforçando ao mesmo tempo a sua ligação à Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

De acordo com a Irmandade, esta nova etapa só foi possível graças ao apoio mecénico da Câmara Municipal de Guimarães, à qual a instituição deixa um agradecimento público. As cerimónias de domingo têm início às 9h00, com a celebração da Eucaristia na Igreja da Real Irmandade, seguindo-se um cortejo processional em direcção ao Largo da República do Brasil, local onde terão lugar a inauguração e a bênção da nova estátua.

A presidir à cerimónia estará o Padre Henrique Ribeiro, Vigário do Culto da Real Irmandade, que celebra nesse mesmo dia as suas bodas de prata sacerdotais – um facto que confere à ocasião um carácter particularmente festivo e solene. •

Valter Hugo Mãe apresenta “O Século dos Imbecis” este sábado em Guimarães

Escritor estará à conversa com Eliseu Sampaio no Eliseu Talks - Podcast, numa sessão aberta ao público, na FNAC Guimarães.

Valter Hugo Mãe está de regresso a Guimarães este sábado, 19 de setembro, para apresentar o seu mais recente romance, “O Século dos Imbecis”. A sessão realiza-se pelas 16h00, no auditório da FNAC Guimarães, com entrada aberta ao público. A conversa acontece no ano em que o escritor assinala 30 anos de carreira literária, num percurso marcado pela poesia, pelo romance, pela crónica e por outras expressões artísticas. Valter Hugo Mãe é também artista plástico e músico e é autor de uma obra traduzida em várias línguas e distinguida com importantes prémios literários. Entre os seus livros encontram-se o remorso de baltazar serapião, vencedor do Prémio Literário José Saramago, a máquina de fazer espanhóis, distinguido com o Prémio Oceanos, O filho de mil homens, A desumanização, Homens imprudentemente poéticos, As doenças do Brasil e Contra mim, vencedor do Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores.

Um livro sobre a ignorância e a sociedade contemporânea

Publicado em 2026, “O Século dos Imbecis” apresenta-se como uma alegoria sobre a sociedade contemporânea, abordando

temas como a ignorância, a desinformação, a facilidade e a forma como as sociedades lidam com o conhecimento. A história acompanha Agilulfo, o Marquês da Malandrinha, uma personagem que vive num palacete no alto de uma montanha. A particularidade do protagonista está relacionada com a própria geografia: à medida que desce a montanha em direção ao nível do mar, torna-se progressivamente mais ignorante; quando sobe, recupera lucidez e conhecimento. A alegoria serve ao escritor para construir uma reflexão, com humor e absurdo, sobre alguns dos comportamentos e contradições do presente. Valter Hugo Mãe descreve o romance como uma obra que recorre ao humor e à crítica social, explicando que pretende questionar a contemporaneidade e aquilo que considera ser uma crescente valorização da ignorância e da desinformação. É apresentado como o primeiro volume de um novo ciclo de quatro livros, intitulado “Crimes e Vindouros”, no qual Valter Hugo Mãe pretende estabelecer diferentes relações com escritores e obras que admira.

Uma conversa aberta em Guimarães

É sobre este novo livro, mas também sobre o percurso do escritor, a literatura,



© Porto Editora

a sociedade contemporânea e os 30 anos de carreira que Valter Hugo Mãe estará à conversa com Eliseu Sampaio. A sessão do Eliseu Talks - Podcast, pretende proporcionar um encontro próximo com um dos nomes mais reconhecidos da literatura portuguesa contemporânea,

permitindo ao público conhecer melhor o autor e a obra que agora apresenta. Eliseu Talks - Conversas que Inspiram, é um projeto que procura trazer ao público conversas com personalidades de diferentes áreas, a partir das suas histórias, percursos e experiências. •

ELISEU
TALKS

CONVERSAS QUE INSPIRAM

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

O século
dos imbecis

DE VALTER HUGO MÃE

Um encontro imperdível com o autor
para falar sobre o seu novo livro.

Valter
Hugo
Mãe

SÁBADO
19 SETEMBRO
16H00

AUDITÓRIO FNAC
GUIMARÃES

ELISEU
TALKS

Pontos de Vista

@ Mais Guimarães



Última
Afonso Guedes reforça basquetebol do Vitória

O Vitória SC anunciou a contratação de Afonso Guedes para a equipa de basquetebol, que prepara a temporada 2026/27. O extremo português chega a Guimarães para ser mais uma opção para o treinador Miguel Miranda. Afonso Guedes tem 23 anos, mede 1,96

metros e é natural de Lisboa. O jogador fez a formação no Sport Algés e Dafundo, SL Benfica e Clube Atlético de Queluz, tendo passado posteriormente pelo Sporting CP e pelo CF Os Belenenses. Na última temporada, o extremo representou a AD Galomar, participando em 28 jogos da Proliga. O jogador registou médias de 12,5 pontos e 3,4 ressaltos por partida. O novo reforço vitoriano conta ainda com experiência nas seleções jovens de Portugal, tendo representado o país nos escalões Sub-16 e Sub-20 em competições internacionais. Afonso Guedes já está integrado no grupo de trabalho e destaca a forma como

foi recebido em Guimarães. “Estou a gostar muito da cidade, parece-me ser muito acolhedora. Os meus colegas têm sido cinco estrelas e acolheram-me muito bem. Estou aqui para evoluir e vou aprender muito”, afirmou. Para a nova temporada, o extremo espera contribuir para os objetivos coletivos do Vitória SC, explorando as suas características e trabalhando os aspetos do seu jogo que pretende melhorar. “Sinto-me muito feliz, era um projeto que queria abraçar, será um desafio muito bom para mim e estou a gostar do trabalho diário que estamos a ter. O Vitória parece-me ser um bom clube”, concluiu.



Teleférico

Sociedade Musical de Pevidém

A SMP volta a fazer história, ao conquistar o primeiro prémio no XXV Certamen Internacional de Bandas “Vila de Aranda”, em Aranda de Duero, Espanha. Uma vitória que confirma a qualidade e o reconhecimento internacional da coletividade vimaranense e que ganha ainda maior significado por repetir, no mesmo palco, o triunfo alcançado em 2015.

Novo aumento dos combustíveis

A confirmar-se a subida prevista para a próxima semana, de cerca de 8,5 cêntimos por litro no gasóleo e 6,5 cêntimos na gasolina, os portugueses vão enfrentar mais um agravamento significativo no custo de abastecer. Para quem utiliza o automóvel, o impacto será imediato no orçamento de famílias e empresas.